

Executado Lavrenti P. Béria por crime de traição

Seis outras pessoas morreram juntamente com o ex-chefe da Polícia Secreta da União Soviética

Um pelotão de fuzilamento deu cumprimento à sentença do Tribunal presidido pelo marechal Ivan Koniev, presidente da Comissão Central da Suprema Corte de Justiça — Durou cinco dias o julgamento

MOSCOW, 23 (U.S.S.R.) — Foi executado Lavrenti Béria.

Também os cúmplices

MOSCOW, 23 (INS) — O ex-premier delegado da Rússia, Lavrenti Béria e seus seis supostos cúmplices foram executados hoje, como traidores por um pelotão de fuzilamento.

Uma notícia oficial acrescenta que se ordenou a confiscação de todos os bens dos executados.

Confessaram os crimes

MOSCOW, 24 Quinta-feira (De Kenneth Brodine, Correspondente da U. P.) — Lavrenti P. Béria, ex-ministro soviético do Interior, foi julgado, condenado e executado, segundo se anunciou hoje. Seis cúmplices, julgados ao mesmo tempo, foram também executados.

Os sete réus estiveram presentes ao julgamento durante o qual voltaram a confessar seus crimes, segundo anunciou hoje o jornal «Izvestia», órgão do governo soviético. O julgamento foi celebrado perante uma comissão especial do Supremo Tribunal da União Soviética.

As execuções foram realizadas ontem, quarta-feira. Em sua edição de hoje, o «Izvestia», em uma notícia em separado, diz: «contem, 23 de dezembro, a sentença da Comissão Judicial Especial do Supremo Tribunal da União Soviética contra os réus Béria, Merkulov, Dekanozov, Kobulov, Goglidze, Eshlik e Vlodzimsky, condenados à pena capital — execução por um pelotão de fuzilamento — foi consumada».

Há exatamente uma semana o promotor do Estado anunciou que Béria seria julgado com seus seis cúmplices, todos os quais eram funcionários da Guarda de Segurança do Ministério do Interior. Portanto, no período de seis dias Béria, que era um dos mais poderosos ministros do governo, foi julgado, condenado e executado por traição à pátria. Os seis cúmplices de Béria eram: V. N. Merkulov, ex-ministro da Segurança do Estado; V. G. Dekanozov, ex-ministro de Assuntos Internos da República de Geórgia; B. Z. Kobulov, ex-vice-ministro de Assuntos Internos; S. A. Goglidze, ex-chefe de um dos Departamentos policiais; P. V. Meshik, ex-ministro de Assuntos Internos da Ucrânia; L. E. Vlodzimsky, ex-chefe do Departamento de Investigações.

Os «Izvestia» disse que os acusados confirmaram as investigações do Tribunal e as provas fornecidas durante o inquérito preliminar e confessaram sua culpabilidade no cometimento de uma série de crimes de suma gravidade contra o Estado.

Béria era o personagem nº 2 na hierarquia soviética depois da morte de Stalin ocorrida em março. Era membro do triunvirato dirigente, com Georgi Malenkov e V. M. Molotov. Tal como Stalin, Béria era oriundo da Geórgia. Era o chefe da polícia secreta soviética e o dirigente da ampla rede de agentes secretos comunistas.

Ivan Koniev, presidente da Comissão Central da Suprema Corte soviética e marechal da União Soviética, atuou como promotor no julgamento.

Béria foi acusado de conspiração para derrubar o regime comunista como agente do «capital estrangeiro». A acusação foi feita originalmente pelo chefe do governo, Georgi Malenkov.



Lavrenti P. Béria, ex-chefe da polícia secreta soviética, fuzilado, ontem, na Rússia, por crime de traição.

Em julho, quatro meses depois da morte de Stalin. Seu rápido julgamento e execução pública eram esperados pelos observadores ocidentais em Moscou, que haviam vaticinado que o julgamento seria realizado em segredo.

Também se acusou a Béria de procurar colocar seu Ministério sobre o governo e o Partido Comunista e de utilizar seu domínio da polícia se-

APARECEU UMA CARTA DO FUNCIONÁRIO DESAPARECIDO

Não revela, entretanto, nenhum indício que permita ao «Foreign Office» esclarecer o mistério de Guy Burgess e Donald Macleaf, desaparecidos em 25 de maio de 1951

LONDRES, 23 (AFP) — A sra. Basset, mãe do funcionário do Foreign Office, Guy Burgess, que desapareceu misteriosamente, juntamente com outro membro do Ministério, Donald Macleaf, na noite de 25 de maio de 1951, recebeu hoje uma carta de seu filho.

Depois de ler a carta de seu conteúdo, a sra. Basset, que se tratava de um maravilhoso presente de Natal, levou a carta ao Foreign Office, onde vários funcionários, colegas do emprego desaparecido e que lhe conheciam a letra, atestaram sua autenticidade.

A notícia foi publicada pelo «Evening News», em sua última edição e como não pôde deixar de acontecer, causou enorme sensação nos meios ligados ao Ministério do Exterior.

Colocada no correio em Londres, na noite de 21 do corrente, a mensagem é datada de 11 de novembro, mas não traz qualquer indicação do local em que foi escrita. O endereço da destinatária foi datilografado. Opina-se, porém, que, embora colocada numa das agências postais locais, é bem pouco provável que Guy Burgess se encontrasse em Londres.

Frutando que a carta é pessoal e particular, a sra. Basset afirmou que não daria a público o texto, que contém apenas votos de Boas Festas e mensagens pessoais para ela e alguns amigos. Na mensagem, Guy Burgess afirma estar em boa saúde e sentir-se feliz de poder, finalmente, enviar notícias à sua mãe.

O Foreign Office, por sua vez, confirma que a carta não contém «nenhum indício sensacional», nenhuma chave que

RECORDE NA PRODUÇÃO DE AÇO

NOVA YORK, 23 (U.S.S.R.) — A revista «Iron Age» declarou que ao término da próxima semana, as Empresas de Aço terão estabelecido um novo recorde de produção anual, o qual é calculado em 111.090.000 de toneladas, em comparação com 93.200.000 do ano passado.

O recorde anterior foi batido em 1951, quando se produziram 105.200.000 de toneladas. Notou-se, entretanto, que a queda do ano passado, 1952, foi devido à greve de 54 dias que paralisou toda a indústria.

Eleito o sr. René Coty 16.º presidente da República da França

PAPAI NOEL VOLTOU À ALEMANHA ORIENTAL

Mais tolerância por parte dos comunistas à celebração do Natal de Cristo — Já é possível enviar-se presentes aos habitantes da zona soviética

BERLIN, 23 (Por Joseph Fleming, da U. P.) — Kris Kringle (o Papai Noel alemão) está de volta à Alemanha comunista e as crianças da zona soviética escrevem ao Polo Norte em vez de um fazer a Moscou, para pedir seus presentes de Natal.

Ao contrário de outros Estados comunistas, a Alemanha Oriental parece haver adotado uma atitude mais complacente com respeito à comemoração do nascimento de Cristo.

Desde que os comunistas assumiram o poder na Alemanha, os festejos de Natal diminuíram de importância. O grande dia do ano passou a ser o 21 de dezembro, aniversário de Stalin.

Agora que Stalin é morto, os comunistas procuram tornar a vida mais agradável aos milhões de trabalhadores da zona soviética, e os alemães da zona oriental se dispõem a festejar o Natal como o faziam no passado.

Os artigos natalinos são escassos e os preços elevados, mas impera o espírito de Natal que faltara nos últimos anos.

Na opinião dos observadores, este entusiasmo cristão indica que os comunistas afrouxaram bastante sua pressão sobre os 18 milhões de alemães da zona soviética e, ao mesmo tempo, que os alemães já não se deixam dominar por completo depois de oito anos de rígido controle em um Estado policial.

Entre outras coisas, os comunistas estão permitindo aos alemães orientais receber presentes de Natal de seus afortunados compatriotas da zona ocidental. No ano passado, as remessas foram confiscadas pelo temor de que contivessem armas ou material de propaganda.

Um conservador, de 71 anos, quase desconhecido de seus compatriotas, decidiu a eleição que exigiu treze

— votações em seis dias —

Alcançou a maioria absoluta, tendo o seu nome recebido 477 sufrágios — Perfil do sucessor de Auriol — O presidente Eisenhower enviou felicitações

VERSAILLES, 23 (Por Kenneth Miller, da U. P.) — René Coty, conservador, de 71 anos de idade, vice-presidente do Conselho da República (Senado), foi eleito esta noite como o 16.º presidente da República Francesa.

A eleição de Coty, até hoje um homem relativamente desconhecido para seus compatriotas, se realizou na 13.ª votação do Parlamento pleno reunido no Palácio de Versalhes, terminando assim a mais prolongada eleição presidencial na história da República. Deputados e senadores iniciaram a votação na quinta-feira passada.

Proclamados os resultados

VERSAILLES, 23 (AFP) — Eram exatamente 21h10 (GMT), quando o sr. André L. Troquer penetrou na sala das sessões, seguido por todos os membros da mesa, para anunciar os resultados do 13.º turno do escrutínio.

Instalou-se na cadeira da presidência, sob os aplausos dos membros do Congresso, tendo sido a extrema esquerda a única facção que não se associou a essa manifestação. Feito silêncio, o presidente proclamou os resultados do escrutínio:

Membros votantes: 884; cédulas em branco ou nulas: 13; votos válidos: 871; maioria absoluta: 436; obtiveram: o sr. René Coty: 477 votos — eleito; o sr. E. Naegelen: 329; Louis Jacquinot: 21; diversos: 44.

O nome do sr. René Coty foi calorosamente aclamado nas bancas da direita e do centro, com deputados e senadores de pé. A mesma manifestação se produziu ao serem anunciados os votos de Naegelen, mais a direita e o centro associaram-se desta vez às aclamações dos socialistas e comunistas.

Tendo o sr. René Coty obtido a maioria absoluta, eu o proclamo presidente da República por sete anos, a partir do dia em que terá fim o mandato do presidente da República atualmente em exercício, declarou o sr. Le Troquer quando o silêncio foi estabelecido no hemiciclo.

Quando os membros do Congresso, na direita e no centro, se levantaram de seus bancos para aplaudir a «Marsellaise», seus colegas comunistas os imitaram.

O presidente Le Troquer dirigiu então a palavra aos membros do Congresso: «Creio, disse, ser o intérprete da unanimidade do Congresso, ao dirigir os nossos sentimentos e os nossos votos respeitosos, ao homem que acaba de ser eleito (aplausos à direita, ao centro e à esquerda)».

«Desejamos que o septênio seja feliz para o nosso país, acrescentou o sr. Le Troquer. Quero desejar, em seguida, que possamos todos afirmar nossa total união, esquecendo nossas discórdias e desacordos. Reconhecemos que este Congresso mantém a sua dignidade. Quando os escrupulos de consciência são permitidos aos particulares, igualmente o são às assembleias como a nossa».

Depois de haver apresentado agradecimentos aos secretários e membros do Congresso, ao pessoal das assembleias e aos membros do serviço de ordem, destacou-se, concluiu o sr. Le Troquer nos termos seguintes: «Agora, preparem-se para tarefas difíceis. Conhecemos horas de exaltação, devidas ao nosso amor pela França e pela República. Viva a França e viva a República».

Todos os membros do Congresso se levantaram e fizeram eco às últimas palavras do presidente Le Troquer, salvo os elementos da extrema esquerda.

«Conservemos a essa sessão toda sua dignidade», pediu o sr. Le Troquer, que fez logo notar, por seus colegas, o processo verbal da eleição.

Será esse documento entregue ao novo presidente da República, em uma cerimônia que se deve realizar em um salão vizinho do hemiciclo.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

Quem é o novo presidente

VERSAILLES, 23 (Por Kenneth Miller, da U. P.) — René Coty, ex-ministro da Reconstrução, cujo apelido de família é Spoturne e que não tem nenhum parentesco com a famosa família de perfumistas, obteve um apoio quase unânime de seus colegas do Senado e mais os votos de muitos radicais-socialistas, republicanos populares e outros grupos centristas, após os votos das facções direitistas independentes.

EMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL

KOBE, 23 (A. F. P.) — Embarcou hoje, no «Africa Maru», o último grupo de emigrantes japoneses a partir, neste ano, com destino ao Brasil e que abrangia 248 pessoas, reunidas em 26 famílias.

Ontem desses viajantes foram chamados ao Brasil por parentes que residem nesse país.

WASHINGTON, 23 (U. S. S.) — O vice-presidente Richard M. Nixon espera continuar nos seus planos de prestar, esta noite, um informe ao país, pelo rádio e pela TV, sobre suas observações colhidas da recente viagem que acaba de realizar pelo Mundo, não obstante a enfermidade de que é atacado seu pai, Frank Nixon.

O pai de Nixon sofreu hoje um ataque de coração, enquanto viajava de Washington para a Califórnia.

Diário de Notícias

deseja
aos seus amigos e leitores
Boas Festas
Feliz Ano Novo

Eisenhower manifestou-se sobre a Comunidade de Defesa Européia

Declarou que êsse pacto é o «único» meio «prático» de alcançar uma paz permanente entre a França e a Alemanha

Apoiou plenamente o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, na sua advertência à França, no sentido de que se o estatuto da C. D. E. não for imediatamente ratificado, os Estados Unidos não poderão ajudar a Europa, como têm feito até agora

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que a proposta da Comunidade de Defesa Européia é o «único» meio «prático» de lograr uma paz permanente entre a França e a Alemanha.

O presidente apoiou plenamente o secretário de Estado, John Foster Dulles, em sua advertência à França no sentido de que a ratificação da Comunidade não é imediatamente ratificada, os Estados Unidos terão que rever sua política exterior, inclusive o contingente de suas guarnições no estrangeiro.

A Casa Branca distribuiu uma

PROVOCAÇÕES DURANTE A CONFERÊNCIA

BERLIN, 23 (U. P.) — O jornal «Neues Deutschland», órgão do Partido Comunista da Alemanha Oriental, acusou hoje os Estados Unidos de estarem preparando «manifestações de provocação» que se realizariam em Berlim durante a conferência dos ministros do Exterior das quatro grandes potências.

O jornal diz que os norte-americanos estão disseminando o boato de que os comunistas têm o propósito de efetuar manifestações durante a conferência.

Segundo a mesma folha vermelha, os norte-americanos estão fazendo isso com o fim de encobrir seus próprios preparativos de manifestações destinadas a «provocar» os habitantes da Berlim Oriental e da zona soviética da Alemanha.

A propósito, os observadores recordam que foram os comunistas quem pediu ao povo, logo que se soube que a conferência seria realizada em Berlim, que «realizasse manifestações para obrigar os diplomatas a adotar as medidas exigidas pela opinião pública».

ver sua política básica com respeito à Europa» — disse a declaração.

Acrescenta ainda que o presidente está de acordo com Dulles em que a proposta de união europeia e a criação de um exército europeu unificado constituem em única proposta permanente à perniciosa luta entre a França e a Alemanha.

A Casa Branca disse que Eisenhower está também convencido de que a Comunidade de Defesa Européia é a única maneira de se criar um núcleo sólido no centro da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Alguns membros do Congresso, criticaram a atitude de «to

do nada» adotada pelo governo para conseguir a criação do Exército Europeu.

O senador John J. Sparkman, democrata de Alabama, resumiu o pensamento da oposição na seguinte forma:

«Creio que devemos continuar pressionando a Comunidade de Defesa Européia como o melhor plano, mas não creio que devemos supor que é esta a única saída ou abandonar a exploração das alternativas».

ÚLTIMO DIA DAS EXPLICAÇÕES AOS PRISIONEIR

PAN MUN JOM, 23 (A. F. P.) — O último dia das «explicações» comunistas começou hoje pela entrevista de 250 prisioneiros de guerra chineses anti-comunistas; 30 norte-coreanos, e 9 comunistas chineses.

Dois deles pediram para ser admitidos em um país neutro. Pela primeira vez os oficiais comunistas incluíram 2 mulheres para darem «explicações». Dos 20 chineses até agora entrevistados, somente um pediu para ser repatriado.

ENFERMO O PAI DO VICE-PRESIDENTE NIXON

WASHINGTON, 23 (U. S. S.) — O vice-presidente Richard M. Nixon espera continuar nos seus planos de prestar, esta noite, um informe ao país, pelo rádio e pela TV, sobre suas observações colhidas da recente viagem que acaba de realizar pelo Mundo, não obstante a enfermidade de que é atacado seu pai, Frank Nixon.

O pai de Nixon sofreu hoje um ataque de coração, enquanto viajava de Washington para a Califórnia.

NOS APOSENTOS DO PAPA PIO XII — Este lindo presépio acaba de ser montado nos aposentos do Papa Pio XII, no Vaticano, pela sua governante, Madre Pasqualina. O presépio, que é usado todo ano, é simples, mas de um acabamento delicadíssimo. As figuras têm cerca de 24 cms. de altura. — (Foto U. P.).



NOS APOSENTOS DO PAPA PIO XII — Este lindo presépio acaba de ser montado nos aposentos do Papa Pio XII, no Vaticano, pela sua governante, Madre Pasqualina. O presépio, que é usado todo ano, é simples, mas de um acabamento delicadíssimo. As figuras têm cerca de 24 cms. de altura. — (Foto U. P.).

SINTESE Internacional

Informamos do caso: quarenta pessoas desapareceram no naufrágio de uma embarcação durante a maratona do Nilo.

O Papa pediu às crianças católicas do mundo inteiro que se unam em um momento de oração em favor da paz.

O secretário de Defesa, Charles Wilson avisou uma conferência na Casa Branca, anunciando que o governo terminou seu trabalho quanto ao reconhecimento militar para o próximo ano fiscal. Conquanto Wilson não tenha apresentado, ele pediu a aprovação de um orçamento estipula uma verba entre 38 e 39 milhões de dólares.

Funcionários diplomáticos anunciaram em Washington que o Instituto de Assuntos Interamericanos, da Administração de Operações no Exterior, enviará uma missão de ajuda a Surinam, nos primeiros dias de janeiro próximo, a qual também visitará a Guiana Inglesa.

O novo encarregado de negócios britânico no Irã, sr. Dennis Wright, conferenciou com o sr. Abdullah Entezam, ministro do Exterior, ao qual entregou as suas credenciais. A bandeira britânica foi imediatamente hasteada na fachada da embaixada.

Dep. telegráficos da U. P. — AFP — (INS).

Leia hoje

NOVO CRITÉRIO PARA IMPORTAÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO — Instrução que acaba de ser baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito. — 1.ª Seção, 1.ª página.

TODA A CIDADE FESTEJA HOJE, A PASSAGEM DO NATAL — As diversas solenidades e o encerramento do expediente nas repartições públicas. — 2.ª Seção, 1.ª página.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar

Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTILLA R. DANTAS

1953	DEZ.	1953
Dom.	6 13 20 27	
2ª	7 14 21 28	
3ª	1 8 15 22 29	
4ª	2 9 16 23 30	
5ª	3 10 17 24 31	
6ª	4 11 18 25	
Sab.	5 12 19 26	

PARA TODOS

- Peru
- A indústria progride
- Letra K

PERU — Em 1896 a população do Peru era calculada em quatro milhões e meio. O recenseamento do ano passado deu o total de oito milhões e meio de habitantes concentrados em sua maioria nas grandes centros urbanos. Apesar disso, o Peru continua sendo fundamentalmente rural. Mais de sessenta por cento de sua população vive da agricultura. Na formação do povo peruano, como em toda a América Latina, várias raças, além da nativa, principalmente a negra e a espanhola. Os índios peruanos são considerados descendentes de povos pré-colombianos que têm sua formação social comum, baseada no trabalho, no idioma e nas tradições. Embora existam muitas variedades, cerca de 51% da população peruana fala a língua quechua; mais de oitocentas mil pessoas empregam esse idioma e o espanhol.

A INDÚSTRIA PROGRIDE — A partir de 1933 a indústria peruana apresentou extraordinário progresso. A produção das fábricas de papel das quais utiliza bagaço de cana como matéria-prima atinge trinta mil toneladas anuais. A indústria têxtil — o ramo industrial mais desenvolvido no país — ocupa 184 fábricas. A exportação dos minerais inclui ouro, prata, cobre, zinco, chumbo, tungstênio e vários outros, de que o Peru é grande exportador. É de notar que a extração dos recursos minerais se faz vencendo os maiores obstáculos opostos pela natureza. As jazidas são ricas, mas ocultas e nas regiões graníticas de difícil acesso, quase nos cumes dos Andes. A fundição de La Oroya, um dos pontos básicos da indústria peruana, está situada a 3.800 metros sobre o nível do mar. O petróleo, cuja exploração data de 1863, ocupa lugar de destaque na vida econômica do país, sendo suficiente para o consumo interno e figurando como produto de exportação.

LETRA K — A letra K, correspondente à décima letra do alfabeto grego, como numeração designa o número 20; para os títulos corresponde a 200.

NA CORÉIA O CARDEAL SPELLMAN

SEUL, 23 (INS) — O cardeal Francis Spellman chegou hoje à Seul a fim de assistir pela terceira vez o Natal das tropas norte-americanas na Coreia. O cardeal foi saudado à sua chegada pelo general Maxwell D. Taylor, comandante do 8.º Exército, e pelo major general Thomas F. Hickey, comandante do 9.º Corpo.

UNIÃO ECONÔMICA ARGENTINO-CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — O presidente Ibáñez e o chanceler argentino, o Sr. Romero, inauguraram ontem o grande Conselho da União Econômica Argentino-Chilena. O presidente chileno exortou os demais países americanos a aderirem ao pacto, que não é contra ninguém e só tende a unir todo o continente.

Não comparecerá a Suíça

BERNA, Suíça, 23 (U. P.) — A Suíça anunciou hoje que, em conformidade com a sua tradicional política de neutralidade, não participará na proposta conferência de paz coreana na qualidade de observador. «Ademais, a participação da Suíça como observador não teria a menor influência nos resultados da conferência nem em suas perspectivas de êxito», acrescentou a nota do governo. As Nações Unidas propuseram que a Suíça e a Alemanha comparecessem à conferência como observadores.

DECEPCIONADOS OS HABITANTES DE BUGANDA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — A delegação de Buganda se mostrou muito afetada pela decisão britânica de não restabelecer o Kabaka em seu trono. «Val correr sangue» — declarou um dos membros da delegação. — Não compreendemos que, para nós (habitantes de Buganda), é como se uma potência estrangeira tivesse roubado nosso rei. É o nosso legítimo soberano. Foi depositado por uma potência, a primeira a ser recebida em nosso país. Tudo o que desejamos é um entendimento pacífico com a Grã-Bretanha. Permaneceremos na Galiléia a fim de trabalhar nesse fim. Mas se se tornar necessário voltar imediatamente para Buganda, partiremos».

No M. da Agricultura

Peru recobertos, ontem, pelo ministro da Agricultura o Sr. Alvaro Marín. O governador do Estado do Amazonas, o Senador Duval Cruz e os deputados Neto Campelo e Castilho Cabral.

DESTINO DA PREFEITURA

A administração da capital da República vem apresentando um dos aspectos negativos mais deploráveis da atualidade de política brasileira, constitui-se um fator de desmoralização das instituições. Não se passa uma semana sem que bôrega ela uma nota escandalizante das condições que a caracterizam. Com uma arrecadação astronômica, e sem o encargo de prover a certos serviços de natureza local como os que competem a qualquer Prefeitura, ou governo estadual, tem a maior parte de seus recursos comprometida pelas despesas com um funcionalismo que está sempre em crescimento, através de ampliações de quadros e reestruturações, e a custar sempre espantosamente mais caro em virtude de equiparações, de elevações dos vencimentos sob critérios bizarros e por força de interpretações sibilinas.

Sem plano, sem método, sem disciplina na aplicação dos recursos disponíveis, esgota-se o erário municipal, privado de divisas, inclusive, resultantes de sentenças judiciais a cujo cumprimento está sendo compelido sob as penas que a Constituição prevê. Se o executivo age mal, o legislativo o ajuda nos erros e comete os seus próprios, agravando uma situação que fere fundamentalmente os interesses do povo. As condições da cidade são lastimáveis, naquilo que qualquer administração, razoável se mostra zelososa — o estado das vias públicas. E o início de reparos alarmas os que por elas mais frequentemente transitam, tal é a demora dos melhores serviços a cargo de uma burocracia demasiada hipertrofiada para ter eficiência e sob um governante cuja insensibilidade aos problemas cotidianos da população já ficou demonstrada.

Encerrado assim mais um ano da vida administrativa do Distrito Federal, com que perspectivas se apresenta o ano próximo? Dissipada durante certo tempo, a ameaça voltou, de novo, a pairar: o Sr. Batista Lusardo candidato à Prefeitura. Chegando de sua estância, No decorrer da festa celebrada no primeiro centenário da emancipação política do Paraná, houve pelo menos uma palavra que não foi dita de louvor e entusiasmo pelo grande desenvolvimento da economia regional, mas também de preocupação e de advertência. Discursando na abertura da exposição cafeleira, o ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas Aluísio, à marcha devandora da lavoura do café e à rapidez com que, em virtude dos processos condenáveis de cultura e da ausência de cuidados racionais, já se vão tornando decadentes zonas cujo desenvolvimento só se há de esperar dos outros decênios. Tinha o ministro da Agricultura o dever de alertar os paranaenses contra o rápido esgotamento do solo e emétilos a preservar a riqueza ora em fervente exploração.

Paraná de amanhã

De resto, o Paraná o que oferece atualmente, nas grandes festas do seu centenário, é o espetáculo da imprevidência. Disse-á que o fenômeno, apresentado por qualquer visitante ou observador, de intensidade de circulação do dinheiro, inclusive em superfúndios, é próprio das conjunturas inflacionadas como a deste momento. Mas o papel do governo seria o de procurar conter ou neutralizar a má orientação, mais ainda lhe cabia não perder o bom senso e empenhar-se em trabalhos reprodutivos. O que se está verificando é justamente a administração interessada nas evanescências, no plantio de curvas, ou, quando muito, em obras de alto teor urbanístico e santuárias. Curitiba, que é hoje uma de nossas maiores capitais, está recebendo construções oficiais da maior importância, às quais evidentemente faz jus, mas isto ocorre em prejuízo das medidas estruturais ou de equipamento necessárias à consolidação da prosperidade ora reinante.

Provido de escasso e débil traçado ferroviário, o Paraná funciona seu desenvolvimento no transporte rodoviário — caminhões de todos os tipos e automóveis, inclusive de luxo, em quais não jogam dos indistintamente em estradas rasgadas no solo sem um revestimento que lhes dê firmeza e assegure a constância do tráfego. Enquanto Estados pobres, atravessando dificuldades, lançam todos os recursos obtidos através do Fundo Rodoviário em pavimentação de suas estradas, a rica província de Zacarias de Góis descura da problema, de maneira lamentável e que justifica apreensão. O fruto do vigoroso trabalho devida ao povo do Paraná, hoje uma sugestiva amalgama de contribuições étnicas de numerosas regiões europeias e das migrações internas, está sendo empregado largamente em realizações que podem testemunhar bom gosto, amor à cultura, certo descortino, porém que não contribuem para prolongar a vida das fontes de riqueza, nem facilitam o escoamento da produção, finalmente não solidificam as bases econômicas, indispensáveis a uma confiança maior no futuro.

Declarações do presidente da Light sobre — a crise de energia

Acha o sr. Henry Borden que o programa de expansão nesse setor pode ser objeto de um plano governamental, em harmonia com os das companhias existentes

PARÁ, 23 (A. F. P.) — O Sr. Henry Borden, presidente da Light, declarou à imprensa desta capital, a propósito da atual crise de energia elétrica no Brasil. «É fato notório que o Brasil, desde a última guerra, vem atravessando um período de tremenda expansão industrial, que resultou num esgotamento drástico da energia existente em certas regiões, onde essa expansão se concentrou. Tal carência de energia elétrica foi agravada por estagios anormais sem precedentes. Em face dessas condições, a Light e as suas Companhias Associadas vêm se esforçando até o limite máximo de sua capacidade para aumentar a produção de energia elétrica na área do Brasil por elas servida. As realizações das Companhias nesse sentido e os respectivos planos são bem conhecidos do governo brasileiro. Durante a elaboração desses planos e no curso das obras para sua execução, têm sido mantidos em constante comunicação com o governo brasileiro, sempre dentro de

Subsídios para a Comissão de Inquérito da Câmara Municipal

Autorizou o prefeito a remessa, a esse órgão, dos resultados do inquérito administrativo sobre o escândalo dos caminhões-feira

Não se realizou ontem, conforme estava programada, a reunião da Comissão de Inquérito da Câmara Municipal a fim de prosseguir na apuração das denúncias formuladas pelo Sr. Osami Resende contra o Sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, informado, entretanto, pelo Sr. Hugo Ramos Filho, presidente daquela comissão de investigação, que o prefeito autorizou a remessa dos autos de Inquérito administrativo sobre o escândalo dos caminhões-feira, elemento subsidiário ao esclarecimento dos fatos denunciados. O Sr. Dúlcio Cardoso prometeu, ainda, autorizar o comparecimento de todos os funcionários envolvidos no processo para que prestem depoimento perante a Comissão de Vereadores.

talvez, ainda pense, mesmo, em entregar a Prefeitura ao homem que o hospedou, nababesmente, na fazenda de São Pedro, propriedade que causa asombra, pela sua opulência, e quantos conheceram, em 30, nas hostes da Revolução, aquela pobre patriota de lenço vermelho. Nesse sentido foram feitas sondagens junto aos senadores, ainda bem que com resultados negativos.

Nessa situação é que a autonomia surge como a base de uma solução definitiva e satisfatória, argumentarão os defensores da ideia. Mas, ainda aí, não podem ser vistas sem recio as manobras e o deflagrar de ambigües desde já se lançam sobre a municipalidade carioca, a mais viável saciadora de apetites. Vê-se como se empavonava; viandando novamente, o ex-prefeito Mendes de Moraes, de braços dados com o gigante de corrupção e de amoralismo político e administrativo que é o Sr. Ademir de Barros, conflantes ambos, decerto, na insensatez com que uma grande parte do eleitorado carioca tem escolhido representantes aos legislativos federal e municipal.

Estaria então selado o destino já conturbado e inglório da unidade governamental que, devendo ser a manifestação mais apurada de nossa atividade política, tem servido às mais deploráveis experiências. Entretanto, não é isso, com sombrio pessimismo, que se deve aguardar, pois na realidade a população carioca está participando dos propósitos, que animam a consciência moral e cívica da mocidade e dos setores ainda não corrompidos das elites, de empreender a recuperação da nossa vida pública. E — apaz-nos admitir — saberá fazer uso dos meios que lhe serão oferecidos.

A «História» se repetiu

No Instituto de Educação de Niterói, a oradora de uma turma que concluiu o curso ginasial, não pôde proferir o discurso da praxe, porque, submetida à censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pensava, ou se calaria. E o dilema não se resolveu. Já que as autoridades do ensino também não cedem ao seu ponto de vista. O resultado foi não ter havido a solenidade habitual, com a que, ali, a censura, foi este considerado inconveniente. Enunciava críticas severas aos processos pedagógicos e administrativos do vizinho Estado. Convidada a suprir tais trechos, a jovem não concordou com a sugestão: ou diria tudo quanto pens

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 802. Ed. Clube Militar

DENTADURAS

QUEBROU SUA DENTADURA? CAÍRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? Conserta-se rápido. — Rua Larga, 319 — 1.º — Tels.: 43-2364 e 49-0282 — Faça novas em 48 horas

Consulta Cr\$ 3000

OLHOS • OUVIDOS • NARIZ • GARGANTA
DR. FORTUNATO — 115 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA CR\$ 6000
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954
3.º, 4.º e 6.º, das 15 às 18 horas
Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Moderno tratamento das hemorroidas

(SEM OPERAÇÃO E SEM DOR)
Recentes estudos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse proporcionar seguros efeitos no tratamento desta enfermidade. Após prolongadas pesquisas foi elaborada uma fórmula a qual foi dada o nome de PHYLANOL. Este medicamento assegura imediato alívio aos sintomas dolorosos abrindo caminho para um completo restabelecimento. PHYLANOL — em todas as drogarias e farmácias. — Caixa Postal, 4305 — RIO.

NEM TODOS PODER

Fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias expelir as urinas e os excrementos de ácido úrico e uratos, causadores do artismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins e os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática, por meio da UROFORMINA GIFFONI granulada, fervente, de sabor muito agradável. Recetada diariamente pelas sumidades médicas. Em todas as farmácias e drogarias.
Depósito geral:
FARMÁCIA E DROGARIA
Francisco Giffoni & Cia.
RUA 1.ª DE MARÇO, 17 — RIO



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSES S.A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 — Rio de Janeiro

DR. DJALMA CHASTINET

Cirurgia Geral — Neurocirurgia
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 56 — SALA 57 — TEL.: 22-2914



JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merce sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

condicionadores portáteis • instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO
Refrigeração
ASSISTÊNCIA MECÂNICA • PROJETOS • INSTALAÇÕES • CONSERTOS
Confort-Air S/A
ENGENHARIA • INDÚSTRIA • COMÉRCIO

uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.
Rua Washington Luís, 81 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos — Tels.: 22-2030 e 22-4925.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 2.ª seção)

Comemorado solenemente o centenário de nascimento do patrão do magistério militar

Novos sargentos do Exército — Promoções de Natal — Missa do Galo na igreja de N. S. de Copacabana — Cumprimentos de Boas Festas — Visita do ministro à cidade de Lapa — Oficiais norte-americanos no H.C.E. — C.V.V.M. — Agradecimento — Clube Militar

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Auditório do Colégio Militar, a sessão solene comemorativa do centenário de nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leites de Almeida, patrono do Magistério do Exército, ate que contou com a presença do ex-presidente da República, marechal Eurico Dutra; tenente-brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar e filho do homenageado; general Ciro Cardoso, ministro da Guerra; marechal Mascarenhas de Moraes, do E.M.F.A.; coronel Dulcilo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; general F. Gil Calvo Branco, ministro presidente do Superior Tribunal Militar; general Flávio de Castro, Zenóbio da Costa, Tales de Azevedo Villas Boas, Triúfo de Alencar Araripe, José Machado Lopes, Olívio Azevedo, Adriano Maza, Inimá Siqueira, Vieira Peixoto, Durval Brito e Silva, Falconieri da Cunha, José Alves de Magalhães e Adalberto Rodrigues de Albuquerque, além de outras altas autoridades civis e militares e jornalistas.

A sessão, promovida pelo Instituto dos Docentes Militares, teve início com a leitura do decreto que considera patrono do Magistério do Exército o marechal Roberto Trompowsky e do que institui a Medalha Marechal Trompowsky, criada pelo referido instituto. Coube ao marechal Eurico Dutra descer a cortina que cobria o retrato do marechal Trompowsky, oferecido para ser colocado na sala dos professores do Colégio Militar. Em seguida, falou o coronel professor Hermenegildo Portocarrero.

Após, teve lugar uma homenagem especial, seguida da entrega da Medalha Marechal Trompowsky ao general Ciro Cardoso, ministro da Guerra e sócio benemerito do Instituto. Saudou-o o coronel professor M. Cavalcanti Proença. Encerrada a sessão, o presidente do Instituto, coronel Hermenegildo Portocarrero, colocou no peito do chefe do Exército a medalha. O ministro, após agradecer, foi cumprimentado por todos os presentes. A solenidade foi encerrada pelo ministro da Guerra, que a presidiu, tendo sido, por fim, tocado o Hino Nacional por uma banda militar.

FALECIMENTO DE FUNCIONARIO

Foi sepultado, ontem, no cemitério de Inhumas, o sr. Carlos Ribeiro da Silva, oficial administrativo do Ministério da Guerra e que serviu longos anos no gabinete ministerial, onde prestou bons e leais serviços.

NOVOS SARGENTOS DO EXÉRCITO

A Escola de Sargentos das Armas, na presença do chefe do Estado-Maior do Exército e de altas autoridades do Exército Militar, Cíveis e Científicas, realizou a cerimônia de encerramento de seus cursos com entrega de certificados de exame aos alunos que concluíram. Falando aos seus comandados, disse o coronel Moacir Araújo Lopes: «Aqui, vistes, de todos os Estados do Brasil, jovens, soldados e oficiais, que se tornaram sargentos do Exército. Postes, de início, selecionados intelectualmente entre milhares de brasileiros, pois que a E. S. A. é a escola militar de maior número de candidatos. E, nesta organização, fostes preparados moral, física e profissionalmente — moral, pelo exemplo digno, correto, permanente e abnegado dos seus oficiais e sargentos; pelas inúmeras palestras, comentários e conselhos que aqui ouvistes dos vossos chefes e do vosso comandante, orientando-vos em operações de formação; pelo ajustamento, o mais perfeito possível dentro da perfeição humana, nesta escola, entre o ensino e o praticado, pois que, em moral, dizer é não, fazer é tudo. Orientamo-vos primeiramente como homens e cidadãos, para em seguida orientarmos-vos como soldados e como chefes. São de ontem as reflexões sobre os profundos e maravilhosos conselhos de d. frei Henrique G. Trindade, aqui desenvolvidos com a cooperação de impolpáveis personalidades civis: sede homens. E, para isto: sede homens de vontade; sede homens de ação; sede homens de consciência; sede homens de fé; sede homens de moral irrepreensível; sede homens da Pátria: «Ecce Homo», aos quais o vosso comandante acrescentou: sede constantes

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
R. México, 164, 2.º — Sala 22
Telefone: 42-8268

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITOURINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 15 horas.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila, na noite de 31 do corrente, o seu «Reveillon», com início às 22 horas. Haverá distribuição de convites. Reserva de mesa na sede, a Cr\$ 30.00. Traje: passeio.

PROMOÇÕES DE 25 DE DEZEMBRO

O ministro da Guerra já encaminhou ao governo o quadro de promoções em todas as armas e serviços referentes ao último trimestre do corrente ano. A pasta contém as respectivas propostas de promoções, segundo estamos informados, está a caminho de J. L. a fim de serem submetidas à assinatura do presidente da República.

MISSA DO GALO NA IGREJINHA DE N. S. DE COPACABANA

A Igreja de N. S. de Copacabana, depois de mais de trinta anos de interrupção, vai realizar, este ano, a missa do galo no mesmo local de sua sede primitiva. Renasce, assim, uma das mais antigas tradições do Rio católico. O comando e a oficialidade da Artilharia de Costa estão convidando a família militar católica, bem como o povo daquele bairro para assistir àquela ato.

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradeceram a retribuição dos cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que lhes foram entregues e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: coronel diretor, oficiais, funcionários e praças da Escola de Saúde do Exército; comandante, oficiais, subcomandantes, sargentos, cabos e soldados da 1.ª Cia. Dep. M. Intendência; o major Rui Alencar Nogueira, do E. M. E.; coronel Luis Guimarães Regadas; coronel Joaquim Ribeiro Monteiro; diretor, oficiais e serventários do Arsenal da Ura; general dr. Olívio Azevedo; coronel diretor Carlos F. T. Pinheiro, seus oficiais, sargentos e funcionários da Coudelaria Fossos Alegre; comandante, oficiais e praças do Núcleo da Divisão Aeroterrestre; general diretor do Serviço Geográfico do Exército e seus auxiliares; general de Exército Canrobert Pereira da Costa, general de divisão Triúfo de Alencar Araripe, ministro do Superior Tribunal Militar; general de Exército das Armas Negras, por seu comandante, corpo de oficiais, corpo de cadetes, praças e servidores civis; oficiais, subtenentes e sargentos do Estabelecimento de Saúde do Exército; servidores civis e militares do Hospital de Convalescentes de Itaipua.

VISITA DO L. Q. F. E. O DIRETOR GERAL DE SAÚDE

Acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel dr. Carlos Pereira Lima, esteve, ontem, no Laboratório Químico Farmacêutico do Exército o general dr. José Vieira Pereira, diretor geral de Saúde do Exército, que foi àquela estabelecimento levar o seu abraço ao general dr. Olívio Luna Freire do Pilar, que, dentro em pouco, deverá deixar a direção daquele Laboratório, por motivo de sua recente promoção e consequente transferência para a Reserva. Durante o almoço em que tomou parte o diretor geral de Saúde, foram trocados vários brindes entre aquela alta autoridade e o atual diretor do L. Q. F. E.

NA CIA. ESCOLA DE MANUTENÇÃO

O seu comandante, capitão Alfredo L. Polónia, organizou para hoje, das 14 às 17 horas, uma festa em comemoração ao Natal, de cujo programa consta distribuição de brinquedos, brindes, aos filhos dos oficiais, subtenentes, sargentos e praças ali em serviço.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1912 — 21 de dezembro — Caxias é nomeado comandante em chefe do Exército em operações nas províncias do Rio Grande do Sul, 1803 — Caxias e os chefes das Exércitos argentino e oriental firmam, em seu acampamento em frente a Luque, a sua intimização ao presidente do Paraguai, Francisco Solano Lopez.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 3.º uniforme para amanhã e depois de amanhã.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos considerando promovido a general de divisão da reserva Alvaro Ribeiro Saldaña e promovendo a general de brigada, com transferência para a reserva, no posto de general de divisão, o coronel Alfredo Garcia Rosa Júnior.

CUMPRIMENTOS AO GENERAL ZENÓBIO

O general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, recebeu, ontem, os cumprimentos de Boas Festas do comandante da 1.ª Região Militar, que ali compareceu acompanhado da sua oficialidade. Saudou-o o general Aristóteles de Sousa Dantas. O general Zenóbio, após agradecer, foi cumprimentado por todos os presentes. Também a oficialidade que serve sob suas ordens naquela Zona compareceu ao seu gabinete de trabalho, tendo a frente subchefe do Estado-Maior, coronel Magalhães Pereira, que o saudou em nome dos presentes e ofereceu a sua, general Zenóbio da Costa uma «corbeille» de flores naturais. O antigo comandante da Infantaria da F.E.S.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Terminaram os exames finais dos diferentes cursos da Escola de Saúde do Exército, realizados marcados para o dia 23 do corrente, às 9 horas, a cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos que concluíram os referidos cursos. O coronel dr. Ernesto Gomes de Oliveira, comandante da Escola, está organizando um programa para essa solenidade.

O NATAL NO H. C. E.

Amanhã será um dia de festa no H. C. E., pois o general Artur Luis Augusto de Alcântara organizou um programa de comemoração do Natal.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Solicitam-nos: «Os alunos do Colégio Militar, conjuntamente com os jovens do Instituto de Educação e os companheiros do Colégio Pedro II, seguidores da doutrina espírita, realizaram na noite do dia 23, às 20 horas, no Centro Espírita Francisco de Paula (rua dos Araújo, 71) uma sessão gratuita de trabalhos de caridade e agradecimento a Deus pelo término dos cursos. Compareceram professores daqueles educacionais e a diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas.

E' bastante significativo este fato, quando, num mundo contrariado pelo materialismo, jovens espíritas se reúnem numa demonstração viva da sua fé e uma afirmação categórica da pujança da nossa democracia.

Domingo, às 16 horas, na sessão doutrinária, em nossa sede provida (rua do Lavradio, n. 74), falará dr. Edl. Moraes Barreto sobre: «A personalidade e individualidade do homem e o Divino».

Entrada franca às pessoas interessadas em conhecer as verdades espíritas.

VISITA DO MINISTRO À CIDADE DE LAPA

O ministro da Guerra esteve, há dias, na cidade de Lapa, Estado do Paraná, sua terra natal, onde, em atenção a um convite especial, parou para uma turma de normalistas daquela cidade, pronunciando um discurso. Sua oração encerra-se com as seguintes palavras: «Esperanças e promessas juvenis! Culpar a seriedade e o viver simples e digno; alçar vossas asas com os sentimentos dignificadores da humana criatura; tende fé na prevalência das ações e causas justas e nobres; acreditai na Suprema Sabedoria e na Superior Justiça; lembrai-vos que os nossos afortunados serão os nossos de espíritos, e com o pensamento no próximo e na sua felicidade, segui o vosso caminho tranquilo e seguro, que por vós ao bom Deus estará sempre impregnado o vosso parafinco».

Antes, disse: «Minhas queridas afilhadas. A velhice dá-nos fôr e títulos de experiência, o sofrimento abrandando nossos corações e nos dá a consciência de-nos fôrmas muito superiores à nossa expectativa. A mocidade sempre referta e idealista impelida à busca de novas vitórias, e, frequentemente alienada de tudo, avançamos cegamente pela vida em fôr, enquanto a nossa destra ou a canhestra mãos e almas se estendem, num dramático pinguente, implorando o pão da boca ou o do aspirito. Não há contestar que aqui estamos — eu, o representante da velhice, por felicidade minha aliada numa existência toda dedicada à nossa Pátria, e vós, a própria mocidade, radiante no esplendor da juventude e contagiante nos impulsos do idealismo que vos domina. Sei bem que vossos estímulos e sonhos são os mesmos que formaram em vós mentalidade sadia, pressintindo que adornaram vosso caráter com qualidades do mais fino quilate».

OFICIAIS DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS NO H.C.E.

Estiveram no H.C.E., em visita de cortesia e de Boas Festas ao general Artur Luis Augusto de Alcântara, diretor daquela nosocomio, o tenente-coronel médico dr. Mallory, e o seu ajudante, capitão Callaghan, da Missão Militar Americana, os quais entregaram àquele general uma lembrança.

C.V.V.M. — EDIÇÃO E.G.C.F.

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias está iniciando a distribuição da terceira remessa de folhas de alteração para manter atualizado o C.V.V.M. — Edição E.G.C.F. Solicita-se aos assinantes que tiverem alteração de endereço, e aos que desejarem receber com urgência essa terceira remessa, mandar um portador capaz de informar o nome do assinante e o número do exemplar na Seção Comercial do Estabelecimento em Resguardo ou nas seguintes, tércas, quartas e sextas, das 15 às 17 horas, na portaria da Diretoria das Armas, 16.º andar, que lhe será entregue a referida terceira remessa. Outrossim, solicita-se aos assinantes que não receberam a primeira e segunda remessas, por extravio de endereço, informar com urgência. O E.G.C.F. já dispõe de exemplares para novos assinantes.

AGRADECIMENTOS DO SETOR DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DO M. DA EDUCAÇÃO

Acaba o comandante da 1.ª Região Militar de receber do diretor do Setor de Orientação Pedagógica do Ministério da Educação, um ofício agradecendo a cooperação do Exército na confecção de filmes fixos para uso nas Escolas Normais de Adultos do interior do país. Trata-se de um trabalho de autoria do sr. Rui Melo, ex-praça do F.E.S., que educa e instrui com muita eficiência e é uma grande aula de civismo e patriotismo, reduzida a vinta fitas sugestivas projetadas luminosamente por um minúsculo aparelho apropriado. O referido trabalho será distribuído por mil colégios noturnos de alfabetização de adultos, em todo o interior do país. O ofício em apreço faz referência elogiosa ao então comandante do 3.º R. I., coronel Eduardo Campelo, bem como a toda a oficialidade e praças que cooperaram para a execução daquele trabalho educativo para a alfabetização de adultos no interior do país.

CLUBE MILITAR

A Diretoria da Assistência do Clube Militar, no desejo de proporcionar a seus associados, bem como aos membros de suas famílias, a possibilidade de se cobrirem contra riscos de acidentes a que todos estão sujeitos, instituiu um «Seguro Coletivo Contra Acidentes Pessoais», cuja apólice oferece cobertura contra: 1.º — morte ocasionada por acidente; 2.º — invalidez total ou parcial ocasionada por acidente; 3.º — reembolso de despesas médicas, farmacêuticas e hospitalares, ocasionadas por acidentes.

Para maiores esclarecimentos, o oficial interessado poderá dirigir-se à Assistência do Clube Militar, onde lhe serão prestados os informes necessários.

«REVEILLON» — Dia 31, das 23 às 4 horas. Traje: passeio completo, sendo permitido a fantasia. Ingresso para cadetes e reserva de mesa, no Departamento Recreativo.

BRINQUELOS DE NATAL — Os cartões distribuídos para a entrega de brinquedos somente serão válidos até o dia 31, às 17 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Divisão de Cursos — Abrem-se abertas as inscrições para matrícula no Curso de Taquigrafia que será ministrado pela professora Perdigão. Informações detalhadas sobre horário, mensalidade, etc., diariamente, das 12 às 16 horas, na sala 703, com a senhora Elza.

UMA GRANDE FROTA AÉREA
para honrar o Brasil!

Eficiência tradicional...

...eficiência tradicional, de fato, é a expressão que melhor caracteriza a grande frota aérea da "CRUZEIRO DO SUL".
Estendendo suas possantes asas sobre o país inteiro, ela constitui um patrimônio inestimável do país,
...e é um irresistível convite à viagem.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
AV. NILO PEÇANHA, 26 A - TEL.: 32-7000
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060

Faça presentes uteis...

Lençóis SANTISTA

TELEFONES ÚTEIS

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121; M. — 20-0003; M. Conto — 22-0997; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes — 020; F. Faria — C. Grande — 00; P. H. — S. Cruz — 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Marítima — 43-0533; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2916, Ramal 15.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1953

Navios esperados

Navio	Data	Procedência	Telex
Nordstjernan	24	Capetown	23-6010
Provence	24	Gênova	23-2930
Del Mar	24	B. Aires	23-4134
Frya Torm	25	B. Aires	23-4883
C. de B. Esper.	25	Vigo	43-4994
Cordoba	26	Hamburgo	43-1093
Ruyz	27	B. Aires	23-6010
C. Grande	27	B. Aires	43-8890

ARRECAÇÃO

	Cr\$
Menda Federal:	
Arrecadação em 1953	25.990.463,70
Arrecadação em 1952	8.723.685,10
Menda Municipal:	
Arrecadação em 1953	14.321.286,70
Arrecadação em 1952	

TODA A CIDADE COMEMORARÁ HOJE A PASSAGEM DO NATAL

Festividades promovidas pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura

Encerramento do expediente nas repartições públicas federais e municipais — Saudação do presidente da República, através da «Voz do Brasil»

AS COMEMORAÇÕES do Natal, promovidas pela Prefeitura por intermédio do Departamento de Turismo e Certames com a colaboração da Confederação Católica Arquidiocesana terão o seu dia mais expressivo hoje, com a missa de Natal. No monumental altar armado nos fundos da Igreja da Candelária, frente para a avenida Presidente Vargas, com 15 metros de altura por 23 de largura, será o ofício religioso celebrado pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Helder Câmara, acolhido por vários sacerdotes. Durante a missa, tocará a banda da Polícia Municipal, que executará «Noite Feliz» no momento da elevação da hóstia. A cerimônia será televisada e irradiada por diversas emissoras cariocas.

EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

Por determinação do presidente da República, o ponto nas repartições federais e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, hoje e a 31 do corrente, será encerrado às 14 horas.

EXPEDIENTE NA PREFEITURA

As repartições da Prefeitura, nos mesmos dias, funcionarão no horário de sábado, isto é, das 9 às 18 horas.

O NATAL NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O sr. Tancredo Neves, acompanhado de sua esposa, participou, ontem, à tarde, da festa do Natal dos funcionários do Departamento do Interior e Justiça. Na ocasião, fez uso da palavra o sr. José Vieira Coelho, diretor desse Departamento, que apresentou, em seu nome e no dos

seus auxiliares, os votos de boas festas ao ministro da Justiça, a qual agradeceu a homenagem. Em seguida, realizou-se um sorteio de prêmios, entre os funcionários daquele Departamento.

NO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Logo após, o sr. Tancredo Neves visitou a árvore de Natal armada na biblioteca do Serviço de Documentação do referido Ministério, sendo ali recebido pelo sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, diretor desse Serviço, e outros funcionários.

SAUDAÇÃO DE NATAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O programa radiofônico da Agência Nacional, «A Voz do Brasil», transmitirá, hoje, às 19h30m, a palavra do presidente da República, em saudação de Natal aos brasileiros.

A A.B.I. NO NATAL E ANO BOM

A Associação Brasileira de Imprensa encerrará, à exemplo dos anos anteriores, seu expediente de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca, hoje, e no dia 31, às 12 horas. Nos dias de Natal e Ano Novo, não funcionará nenhuma das dependências da Casa do Jornalista. O restaurante da A.B.I. funcionará para almoço, hoje e dia 31, não funcionando amanhã e 1º de janeiro.

NO CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros também realizou, ontem, várias festividades comemorativas do Natal, às quais esteve presente o ministro da Justiça. Na ocasião, foram sorteados numerosos brindes entre as esposas e filhos das praças daquela corporação.

NATAL DA POLÍCIA MILITAR, NA QUINTA DA BOA VISTA

O comando geral da Polícia Militar realizou, ontem, à tarde, na Quinta da Boa Vista, a sua festa de Natal, oportunidade em que foi feita farta distribuição de brindes aos filhos dos seus oficiais e praças. O próprio coronel João Urral de Magalhães, comandante geral da corporação, assistido pelo chefe do seu gabinete e por oficiais de seu Estado-Maior, superintendeu as festividades, que transcorreram num ambiente de grande alegria e entusiasmo. Todos os divertimentos do Parque de Diversões ali existente foram franqueados à petição, inclusive a visita ao Jardim Zoológico. Durante as festividades, várias bandas da milícia to-

caram músicas sobre temas infantis.

NO SANTUÁRIO N. S. DE FÁTIMA

O Santuário N. S. de Fátima inaugurará, hoje, às 16h30m, o seu artístico presépio, que será benzoído pelo cardeal d. Jaime Câmara.

FESTA DAS INTERNAS DO S.A.M.

Realizou-se, ontem, no Departamento Feminino do S.A.M., a festa de Natal das internas daquela instituição, cerimônia que contou com a presença do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

Antes do início do programa, o ministro da Justiça percorreu as várias dependências daquele órgão, verificando as melhorias ali introduzidas, ocasião em que proferiu um breve discurso.

Em seguida, após um ato religioso, processou-se a distribuição de brindes às internas por um grupo de damas da nossa sociedade, entre as quais se achavam as sras. Lourival Fontes, Tancredo Neves e Ana Khoury, que doou a árvore de Natal. Encerrando a festa, teve lugar um «show» com a participação de artistas de rádio.

AUDIÇÃO DE NATAL NA CATEDRAL PRESBITERIANA

Realizar-se-á, domingo próximo, às 20 horas, na Catedral Presbiteriana, na rua Silva Jardim, 23, um culto de louvor para festejar o Natal de Cristo.

A parte musical estará a cargo (Conclui na 4.ª página)

Querem salário mínimo de Cr\$ 2.400,00

Entendem os empregadores que o S.E.P.T. deve fazer um censo geral

Em sua última reunião, a comissão de salário mínimo desta capital debateu preliminares de ordem jurídica, levantadas em torno da fixação do novo salário para o Distrito Federal.

Uma das preliminares, arguida pelos empregadores, é a de que não há necessidade de proceder o S.E.P.T. a um censo geral dos elementos que entram no cálculo do novo salário mínimo.

A preliminar foi refutada com o argumento de que esse serviço cabe ao IBGE e outras entidades oficiais, devendo o S.E.P.T., apenas, checar-se nos subsídios desses órgãos.

Os empregadores vão examinar diversos pontos do problema, e os empregados pleiteiam, não Cr\$ 2.125,00, como sugere o S.E.P.T., e sim Cr\$ 2.400,00.

Os empregados no comércio hoteleiro, por sua vez, pedem a abolição do desconto alimentício.

No norte o «Del Norte»

Procedente de Nova Orleans e escalas, deu entrada em nosso porto o navio norte-americano «Del Norte», trazendo para o Rio vários passageiros, entre os quais o sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

O ex-governador do Estado de Pernambuco está regressando ao Panamá e Costa Rica, onde esteve como representante do Brasil em diferentes ocasiões.

Resolve: 1 — Promover assembleias nos serviços e hospitais esclarecendo detalhadamente aos médicos que a solução de suas reivindicações está exclusivamente na sua força unitária.

2 — Convocar uma grande assembleia de classe para a segunda quinzena de janeiro, a fim de se tomar medidas definitivas.

3 — Promover assembleias nos serviços e hospitais esclarecendo detalhadamente aos médicos que a solução de suas reivindicações está exclusivamente na sua força unitária.

4 — Convocar uma grande assembleia de classe para a segunda quinzena de janeiro, a fim de se tomar medidas definitivas.

Reclamam os mesmos atrasados no valor de Cr\$ 1.500.000,00, e esperam o pronunciamento patronal antes daquela data, para entrar ou não, em greve.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovarios — Reumatismo — Ginecologia — Prostatite — Uretra — Tratamento rápido, sem dor — Aparelhagem moderna G.E. (febre local). De 9h30m às 18h. S.E.P.T. DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8172.

ASMA-ERONQUITE

TUBERCULOSE CRIANÇAS E ADULTOS DR. JOSÉ FREIRE GOMES Tratamento — Prevenção — Diagnóstico precoce — Radiografias avulsas — Rua Conde de Bonfim, 552 — Tel. 25-7313

Das 8 às 11, diariamente. Próximo Ordem 3.ª da Penitência.

Natal dos Pobres do «Diário de Notícias»

Entregues ontem mais 305 brindes de Natal a pessoas inscritas nos «Casos Dolorosos da Cidade»

Atendidos, portanto, nos dois dias de distribuição 1.292 interessados, ou seja mais do que o limite prefixado — Novas contribuições de leitores deste jornal



Dois aspectos colhidos, ontem, no «Diário de Notícias», por ocasião da distribuição de brindes de Natal a pessoas inscritas nos «Casos Dolorosos da Cidade».

Decretado o despejo da «Feirinha» de Copacabana

REFERINDO-SE AO PRÉDIO, DISSE O JUIZ CONSTITUIR UM VERDADEIRO CORTICO COMERCIAL NO CORAÇÃO DAQUELE BAIRRO

O juiz da 13ª Vara Cível, sr. Manuel Artur Murinho Pinheiro, decretou, ontem, o despejo do imóvel situado na av. Nossa Senhora de Copacabana, 557-551, esquina com a rua Siqueira Campos, onde se acha instalada a «Feirinha» de Copacabana.

Referindo-se ao prédio, composto de vários apartamentos e diversas lojas, classificou-o o magistrado como verdadeiro cortico comercial no coração daquele bairro.

O pedido foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

O despejo foi feito pela sra. Regina Fergl, proprietária do edifício, que justificou a retomada alegando pretender construir ali um outro prédio com maior capacidade de utilização.

FIRMES NO PROPÓSITO DE ENTRAR EM GREVE

Marcado pelos trabalhadores em bebidas o dia 10 de janeiro para início do movimento — Discutidas ontem as reivindicações da classe

REPRESENTANTES sindicais da indústria de bebidas e dos trabalhadores debateram, ontem, perante a Comissão de Dissídios Trabalhadores, as reivindicações dos operários. Isto é: aumento, abono de Natal e uniformes grátis.

O representante da Antártica declarou que a empresa só entrará em negociações, depois de obter o pronunciamento do Ministério do Trabalho sobre uma consulta que fez, expondo seu sistema de trabalho, condições salariais e outros pontos do seu interesse.

O presidente da Comissão propôs o desdobramento das discussões, tratando-se primeiro, de aumento, abono de Natal e uniformes grátis.

Ficou marcada, então, nova reunião para 4 de janeiro, e os delegados operários frisaram que a classe está firme no propósito de entrar em greve no dia 10 daquele mês, pelo que no dia 4, à noite,

realizará uma assembleia, para deliberar a respeito.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

Os representantes patronais sustentaram que há intransigência contra as empresas, e que a guarda-armada na Antártica é, apenas, um serviço de vigilância das áreas externas da Companhia, com a missão de fiscalizar o movimento de veículos e de carga e descarga, sem a menor função policial.

consagrado pelos virtuosos

SCHWARTZMANN

EXERCÍCIO
Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confira as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

- 15341 — Como eram chamados os documentos escritos em pergaminhos rasgados, isto é, usados?
- 15342 — Quanto tempo durou a viagem que São Luís fez entre o Chile e a França?
- 15343 — Que soberano português foi o primeiro a ser chamado de "Príncipe Perfeito"?
- 15344 — Onde é encontrada a original da "Santa Ceia"?
- 15345 — Quem foi Inácio López de Quemal?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

- 15336 — Onde fica, no Brasil, a Serra da Ibiapaba? — No Ceará.
- 15337 — Que primeira exposição universal se utilizou, pela primeira vez, da iluminação elétrica? — A de Chicago, aberta em 1893.
- 15338 — Qual é o maior exemplar das árvores da família das malvaceas? — O baobá, nativo da África.
- 15339 — Quando se iniciou o ano das farsas? — A 20 de setembro.
- 15340 — Quem serviu de árbitro na chamada "Questão Christie", entre o Brasil e a Inglaterra? — Leopoldo I, da Bélgica.

QUEDA DOS CAPELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DAVIDA E VIGORFORMAÇÃO DE PROFESSORAS
PARA JARDIM DA INFÂNCIA

Curso anexo ao Colégio Jacobina
Para informações: 26-9121
Rua São Clemente, 117

INSTITUTO REZENDE- RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginásial ou equivalente. Diplomas reconhecidos pelo Governo Federal.

CURSO VESTIBULAR INTENSIVO:
Engenharia, Medicina, Odontologia,
Farmácia, Direito, Filosofia

Admissão: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes, ou ao Ginásio

ART. 91 em um ou dois anos CONCURSOS

Datilografia e Contabilidade

ACADEMIA DE CINEMA E BALLET:

Arte e Cultura. Moças e Rapazes

Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO

Matriculas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO DISTRITO FEDERAL

Alguns trechos do discurso proferido pelo Professor Francisco Augusto de La Roque, ao deixar a função de Coordenador do Setor de Educação de Adultos, o qual já foi publicado, na íntegra, pelo "Jornal do Brasil", em sua edição de 23 de dezembro de 1953.



— Este com a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

Além disso, precisava demonstrar a mais viva emoção que me despoja do Setor de Educação de Adultos, pois não posso exercer por mais tempo a função de Coordenador, uma vez que preciso me dedicar totalmente à nossa campanha eleitoral.

HOJE

24 DE DEZEMBRO

HOROSCOPO

As pessoas nascidas neste dia destacam-se pela bondade e pelo espírito de resignação, aceitando tudo quanto de mais a vida lhes oferece frequentemente. Simpáticas, prestativas e atenciosas, fazem com facilidade grande número de amigos. Embora não sejam brilhantes, são dotadas de boa inteligência e conseguem atingir boas situações no comércio. Têm sérios aborrecimentos domésticos e graves questões de família. As mulheres são profundamente sentimentais (Sempre falamos em toco).

INFLUÊNCIAS: As horas da manhã são desaconselháveis para viajar e realizar negócios. Entre 18 e 19 horas é perigoso tratar de assuntos sentimentais. Os números de sorte dos nativos de hoje são 7, 9 e 11. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências negativas.

O INÍCIO: No serviço de olo-rino do Hospital de Pronto Socorro, apareceu, frequentemente, os casos mais estranhos possíveis, tendo como protagonistas, principalmente, crianças. Ninguém até hoje, porém, bateu o recorde de um garoto, em 1939, que conseguiu realizar esta proeza espantosa: engoliu dez moedas de 100 réis, que foram extraídas pelos profissionais daquele Hospital.

SABIAS? Os dormentes da Estrada de Ferro Madureira-Memória foram construídos com madeira importada, embora na Amazônia se encontre uma das mais ricas florestas do mundo.

ACONTECEU EM 24 DE DEZEMBRO:

1821 — Representação da Junta de São Paulo pedindo ao príncipe regente D. Pedro que ficasse no Brasil.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

1832 — Nascimento de Francisco Pinheiro Guimarães, nesta capital.

1832 — Ataque do arrabal de Jacupé pelo coronel Joaquim Santiago, comandante das Armas de Pernambuco. Pouco antes tinha começado a guerra civil chamada dos cabanos e também de "Pátrias" e "Jacupés", denominando das matas em que se defenderam por espaço de três anos os insurgentes.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

MOVIMENTO CÍVICO DE RECUPERAÇÃO NACIONAL

Unem-se as campanhas do C. A. XI de Agosto e do CACO — Apoio da UNE, do DCE da UB, do CARB, da Bahia e do CACO da F. N. Medicina — Criado o

Comitê Provisório de Coordenação

Convenção Nacional, em São Paulo, no mês de fevereiro — Posição da mocidade frente à crise do país — Movimento impessoal e apolítico — Bases fundamentais: contra a corrupção moral e administrativa; em defesa das liberdades públicas e das garantias constitucionais e pelo progresso econômico e social do Brasil — Integra da proclamação

RECEBEMOS do Comitê Provisório de Coordenação do Movimento Cívico de Recuperação Nacional a seguinte proclamação:

"A mocidade brasileira, diante da situação por que atravessamos nosso país, não pode deixar de assumir uma posição firme e enérgica, reagindo contra essa onda avassaladora de crise e corrupção, no sentido de conciliar para que se realizem melhores dias para a nossa pátria.

Assim, e os estudantes de São Paulo, através do Centro Acadêmico XI de Agosto, lançaram, nos dias 12 e 13 de dezembro, a proposta de um movimento de recuperação moral e administrativa, realizando um comício do qual participaram não só estudantes, mas também líderes operários e personalidades de renome nacional. Por outro lado, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, reunidos em torno do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, também, no mesmo sentido, a Campanha de Recuperação Nacional para que vissem a levar o povo ao mais amplo debate sobre os problemas da atualidade brasileira.

Com efeito, esses dois movimentos nada mais fizeram do que traduzir o objetivo de um anseio incontestável de revolução e de reação que se avoluma no espírito de todos os estudantes do Brasil, no sentido de promover uma grande campanha pela recuperação moral, social, política e econômica do nosso país, em que sucessivos governos, sempre atrelados a interesses que não os da maioria do povo brasileiro, tenham em detrimento a nossa pátria ao mais completo descabimento e desequilíbrio, como é exemplo a onda de imoralidades, os escândalos no próprio seio do poder, a corrupção, a fraude, o aumento cada vez maior do custo da vida, a constante desvalorização da nossa moeda, a situação cada vez mais afilada do nosso proletariado, pactos e acordos, planos e esquemas que não visam a outro objetivo senão, iludindo a opinião pública, cimentar uma economia colossais e dependente, e ao lado disso, a demagogia provida dos próprios poderes públicos, por vezes, curiosamente, contra eles mesmos, mas determinando sempre a constante ameaça às liberdades individuais ou a supressão de garantias constitucionais, através de leis de "segurança", de "inteligência"

1 — CONTRA A CORRUPÇÃO MORAL E ADMINISTRATIVA;

2 — EM DEFESA DAS LIBERDADES PÚBLICAS E DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS;

3 — PELO PROGRESSO ECONÔMICO E SOCIAL DO BRASIL.

Esse movimento deverá, forçosamente, estender-se a todos os outros Estados do país, através de comícios e demonstrações públicas, debates e conferências, levando a todas as camadas do povo as bases dessa campanha. E, pois, um movimento IMPESSOAL, uma vez que não gira em torno de nomes, mas em torno de um amplo programa de ação. E, também, um movimento APARTIDÁRIO, ainda que político e que constitua uma definição contrária à situação dominante.

Como resultado dessa fusão e da importância de ampliação dessa campanha, os representantes das entidades acima mencionadas, sentiram a necessidade de se constituírem em um Comitê Provisório de Coordenação do MOVIMENTO, a fim de que seja possível levar a todos os estudantes do Brasil as bases comuns desta campanha e providenciar reunir representantes dos órgãos acadêmicos das diversas unidades da Federação em uma Convenção, na cidade de São Paulo, em data que será oportunamente marcada, quando então se organizará o Comitê Nacional definitivo, para orientar e dirigir a campanha.

Devem os estudantes brasileiros alertar bem os seus altos propósitos desse Movimento, cerrando fileiras em torno dessa bandeira que é do progresso e da dignidade do Brasil.

Urge, pois, a formação de uma consciência nacional:

a) Vicente Amaral de Azevedo Sampaio — pres. do C. A. XI de Agosto; b) Fernando de Vasconcelos Pichoto — pres. do C. A. C. O.; c) João Pessoa de Albuquerque — pres. do C. A. E. de B. B.; d) Marcelo Duarte — pres. do C. A. Rui Barbosa da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia; e) Armando Claro — sec. geral do C. A. Carlos Chagas da F. N. M. de U. B.

Bibliográfico da UNESCO, e com o presidente da U. N. E., acadêmico João Pessoa de Albuquerque, na qual a U. N. E. apresentou um memorando expondo a atual situação de dificuldade e restrições no que se refere à aquisição de Livros Didáticos, tendo sido então estabelecido um Plano da Editora.

Este Plano, que se encontra ainda em fase de sondagem, uma vez que técnicos como o diretor da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil estão sendo consultados, adota providências preliminares, tais como um inquérito, a fim de apurar os livros mais necessários, em todas as Escolas de nível superior do país, e o estudo da quantidade de livros necessários, determinando a publicação econômica.

PROBLEMA: DIREITOS AUTORAIS: Haveria necessidade da U. N. E. adquirir os Direitos Autorais dos autores que ainda não tivessem alienado estes direitos, a fim de parar a dificuldade, uma vez que os direitos autorais são propriedade das principais editoras do país.

Realmente, este problema do Livro Didático, tantas vezes abordado por este jornal, merece a maior atenção dos estudantes, que devem apoiar uma campanha de âmbito nacional para alcançar tal objetivo.

PLANO DA EDITORA

Constituir-se-ia uma editora com forma jurídica de fundação, com parte do arrecadado através do selo da Educação, a U. N. E., administrando a Editora por intermédio das Unões Estaduais. Poderia ser pleiteada a isenção de imposto sobre os livros didáticos, que seria então vendidos ao preço de custo.

Este Plano, que se encontra ainda em fase de sondagem, uma vez que técnicos como o diretor da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil estão sendo consultados, adota providências preliminares, tais como um inquérito, a fim de apurar os livros mais necessários, em todas as Escolas de nível superior do país, e o estudo da quantidade de livros necessários, determinando a publicação econômica.

PROBLEMA: DIREITOS AUTORAIS: Haveria necessidade da U. N. E. adquirir os Direitos Autorais dos autores que ainda não tivessem alienado estes direitos, a fim de parar a dificuldade, uma vez que os direitos autorais são propriedade das principais editoras do país.

Realmente, este problema do Livro Didático, tantas vezes abordado por este jornal, merece a maior atenção dos estudantes, que devem apoiar uma campanha de âmbito nacional para alcançar tal objetivo.

PLANO DA EDITORA

Constituir-se-ia uma editora com forma jurídica de fundação, com parte do arrecadado através do selo da Educação, a U. N. E., administrando a Editora por intermédio das Unões Estaduais. Poderia ser pleiteada a isenção de imposto sobre os livros didáticos, que seria então vendidos ao preço de custo.

Este Plano, que se encontra ainda em fase de sondagem, uma vez que técnicos como o diretor da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil estão sendo consultados, adota providências preliminares, tais como um inquérito, a fim de apurar os livros mais necessários, em todas as Escolas de nível superior do país, e o estudo da quantidade de livros necessários, determinando a publicação econômica.

PROBLEMA: DIREITOS AUTORAIS: Haveria necessidade da U. N. E. adquirir os Direitos Autorais dos autores que ainda não tivessem alienado estes direitos, a fim de parar a dificuldade, uma vez que os direitos autorais são propriedade das principais editoras do país.

Realmente, este problema do Livro Didático, tantas vezes abordado por este jornal, merece a maior atenção dos estudantes, que devem apoiar uma campanha de âmbito nacional para alcançar tal objetivo.

PLANO DA EDITORA

Constituir-se-ia uma editora com forma jurídica de fundação, com parte do arrecadado através do selo da Educação, a U. N. E., administrando a Editora por intermédio das Unões Estaduais. Poderia ser pleiteada a isenção de imposto sobre os livros didáticos, que seria então vendidos ao preço de custo.

Este Plano, que se encontra ainda em fase de sondagem, uma vez que técnicos como o diretor da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil estão sendo consultados, adota providências preliminares, tais como um inquérito, a fim de apurar os livros mais necessários, em todas as Escolas de nível superior do país, e o estudo da quantidade de livros necessários, determinando a publicação econômica.

PROBLEMA: DIREITOS AUTORAIS: Haveria necessidade da U. N. E. adquirir os Direitos Autorais dos autores que ainda não tivessem alienado estes direitos, a fim de parar a dificuldade, uma vez que os direitos autorais são propriedade das principais editoras do país.

Realmente, este problema do Livro Didático, tantas vezes abordado por este jornal, merece a maior atenção dos estudantes, que devem apoiar uma campanha de âmbito nacional para alcançar tal objetivo.

PLANO DA EDITORA

Constituir-se-ia uma editora com forma jurídica de fundação, com parte do arrecadado através do selo da Educação, a U. N. E., administrando a Editora por intermédio das Unões Estaduais. Poderia ser pleiteada a isenção de imposto sobre os livros didáticos, que seria então vendidos ao preço de custo.

Este Plano, que se encontra ainda em fase de sondagem, uma vez que técnicos como o diretor da Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil estão sendo consultados, adota providências preliminares, tais como um inquérito, a fim de apurar os livros mais necessários, em todas as Escolas de nível superior do país, e o estudo da quantidade de livros necessários, determinando a publicação econômica.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1.162

75º Torneio Semanal

ALMATA-20

Verticals

1 — Armadilhas.

2 — Próprio do senhor com relação ao escravo. — Punção.

3 — Trágico caráter da escrita, a sanatoria. — Contr. do pron. te, com art. def. masc. pl. os. — (Filol.) — Forma que assume o art. def. as antes da palavra que começa por r.

4 — Filho de Troo rei de Tróia. — Renque.

5 — Prometer solenemente.

6 — Intimo. — Discursar.

7 — Neste lugar. — Cajado. — (Filol.) Língua falada numa pequena região da França ao sul do rio Loire.

8 — Melodia. — Opulenta; fértil.

9 — Desprezados.

AS SOLUÇÕES SERÃO PUBLICADAS NO DOMINGO, DIA 10 DE JANEIRO PRÓXIMO.

Pedimos aos leitores, que contem a nos enviar colaborações, a serem publicadas nas seções dominicais.

Atenção

Todos os nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peg. Dic. Bras. de Ling. P. tuguês, de H. Lima e G. Barroso; Símbolos da Fonseca, pequeno formato; Peg. Enc. de Monossílabos, de Casanova; vocabulário antropológico de Lideal.

Toda a correspondência desta seção deve ser dirigida a "Palavras Cruzadas" nesta redação.

INT.

INTERNATO

O COLÉGIO VERA CRUZ acaba de inaugurar modelar internato com número restrito de vagas.

Procure conhecer o internato indicado para seu filho, visitando as modelares instalações do COLÉGIO VERA CRUZ.

RUA HADDOCK LÔBO, 345

Colégio de Cataguases

«No meio do Brasil, este paraíso, com solides, com paisagem, com vida e sonho — um lugar para a formação daquele homem humano» de que o mundo inteiro está precisando... (Cecília Meireles).

Vista parcial do Colégio de Cataguases e de sua praça de esportes

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Cursos primário, de admissão, ginásial e colegial.

Situação: a seis horas do Rio de Janeiro pela estrada Rio-Bahia.

VAGAS SOMENTE PARA OS CURSOS: PRIMÁRIO, DE ADMISSÃO E GINÁSIAL

INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-5468.

FACULDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

PRAÇA DA REPÚBLICA, 58/60

De ordem do sr. Diretor, Professor ROBERTO PIRAGIBE DA FONSECA, faço público para conhecimento dos interessados estarem abertas na Secretaria desta Faculdade, no período de 2 a 20 de janeiro, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula na primeira série do curso de bacharelado.

1 Os candidatos farão seus pedidos em requerimento dirigido ao sr. Diretor, isento de selo, acompanhado dos seguintes documentos: a) prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 300,00); b) certificado de nascimento ou de casamento; c) prova de conclusão do curso secundário completo; d) carteira de identidade; e) prova de estar em dia para com as obrigações militares; f) atestado de vacina prescrito pela Saúde Pública; g) atestado de sanidade física e mental; h) atestado de idoneidade moral; i) 3 fotografias 3 x 4; j) opção por francês ou inglês.

Os documentos referidos no item «a» poderão ser substituídos por um dos seguintes: I) diploma de bacharel em administração ou finanças; de ciências econômicas; de ciências contábeis e atuais; do contador; de técnico em contabilidade; ou de qualquer curso comercial técnico. Em qualquer hipótese o diploma deve estar devidamente registrado na repartição própria do M. E. C., a menos que o curso tenha sido concluído em 1953. Nesta caso substituirá o diploma declaração do diretor do estabelecimento, com o visto do inspetor federal, obrigado o aluno, caso venha a obter matrícula, na sua apresentação até o dia 7 de novembro de 1954, ou II) certificado em duas vias, de conclusão de curso de seminário, com a duração mínima de 7 anos, feito em seminário interno; ou III) certificado, em duas vias, de curso secundário, feito pelo regime de legislação anterior ao Decreto-lei nº 4.244, de 9 de abril de 1942.

As provas que serão escritas e orais, terão início na segunda metade de fevereiro e versarão sobre: Português, Latim, Francês ou Inglês, nas habilitações o candidato que obtiver a média mínima 3 por matéria e no conjunto delas a média 5.

O número de vagas é de 100.

Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1953.

DARIO ALMEIDA
Secretário

JULIO KHAL
Inspetor Federal

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

COLÉGIO NAVAL

28-8256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — Avenida Rio Branco, 174 — 2º

A TARDE: — 14h30m às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º

INTERNATO

Musical

CONCERTOS DE ORQUESTRA PARA CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Nem toda apresentação da Orquestra Sinfônica Nacional é destinada a séries platô de adultos, vestidos apropriadamente para um concerto à noite. As vezes, os integrantes da Orquestra Sinfônica sob a direção de Howard Mitchell ocupam o palco diante de grupos de pessoas mais jovens. Uma única vez, porém, a orquestra deu um concerto destinado exclusivamente para crianças de menos de seis anos de idade.

Antes de iniciado o concerto, todos procuravam imaginar o que aconteceria quando um grupo de exuberantes garotos se encontrasse sentado diante de uma orquestra sinfônica. A resposta foi dada logo após o início do concerto, à medida que as crianças batiam palmas, cantavam e aplaudiam nos momentos adequados e em geral se divertiam maravilhosamente.

O barulho que fizeram representava meramente a reação de crianças normais em face de uma experiência agradável. Ouviram seriamente as peças e dançavam ao longo dos corredores quando eram tocados números ligeiros como "Mosquito Dance".

Terminado o concerto, as crianças cercavam a orquestra, colando seus instrumentos favoritos. O locador de baixo foi insistentemente convidado a tocar a parte do "Avô" de "Pedro e o Lobo", de Prokofiev. O locador de flautim teve de tocar o "Weasel" da melodia folclórica norte-americana — "Pops Goes the Weasel".

Oferecer concertos gratuitos a crianças de escola é uma política que a Orquestra Sinfônica Nacional vem adotando há três anos. O concerto destinado a menores de 6 anos foi uma experiência, no sentido de apresentar boa música a crianças em idade pré-escolar.

Howard Mitchell idealizou e pôs em execução o sistema que encoraja grandes casas comerciais e organizações cívicas a patrocinarem concertos infantis. Nesta temporada, foram apresentados



A platéia constituída de crianças de 2 a 6 anos de idade, sentou-se no piso do ginásio da escola e aguardou o início do seu primeiro concerto de verdade. No momento em que foi tirada a fotografia, as crianças aplaudiam a música da melodia folclórica norte-americana "Pops Goes the Weasel". Durante todo o concerto, os pequenos ouviram atentamente a música

em auditórios escolares e no "Constituinte Hall" nove concertos gratuitos, inclusive o destinado a menores de 6 anos.

Este último foi financiado por ouvintes da WGSN, uma estação de rádio de Washington. Em fevereiro último, a estação levantou mais de 4.000 dólares durante um dia de campanha para obtenção de recursos. A estação transmitiu outros concertos que foram ouvidos por milhares de escolares em suas salas de aula.

Na WGSN e na Orquestra Sinfônica Nacional estão sendo elaborados planos para outros concertos infantis. No próximo ano, contribuirão, novamente,

com dinheiro contendo de cidadãos interessados em oferecer boa música à comunidade.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)

18 horas — Música de romance. 21. Canção do noite. — Rádio reportagem. 21.30 — Artes assim. — Parada de ritmos. 22.05 — Folhas soltas. — 23.15 — Música para dois.

RÁDIO VERA CRUZ (PR-2 — 1.430 KC)

18 horas — Saudação Angélica. 13.10 — Crepúsculo. 19 — Um programa para o seu jantar. 20 — Samba e outras coisas. 22.05 — Folhas soltas. 23.15 — Pregando e martelando. 23.20 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

RÁDIO GUANABARA (PR-4 — 1.380 KC)

18.05 — Programa Internacional. 19 — Seleções espirituais. 20 — Recital de Luis Gonzaga. 20.30 — Astros e estranhas. Os mais lindos tangos. 21 — Música e elegância. 22 — Novidades musicais. 23 — Boite.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

20 horas — Fumário das notícias — Sumário dos programas. — Cânticos de Natal ingleses. — Christmas. 20.30 — Teatrinho lido da BBC de Londres. — O primeiro dia de Natal por Kay Dick. 21 — Noticiário.

DISCOS

A consagração do público

O INTENSO movimento de vendas de discos para o Natal, ponto de tudo o que o repertório carnavalesco, veio demonstrar à sociedade a razão dos que afirmam ser a mentalidade e o gosto do povo muito superiores ao que certos meios interessados apreçoam em seu detrimento, para justificar certa reticência em dar lugar a idéias novas.

Nunca, como agora, foram vendidos tantos discos de música natalina, a ponto de a música carnavalesca ficar completamente esquecida.

Isso vem provar que o público estava mal servido, nesta época, e esperava apenas uma oportunidade para revelar suas preferências.

A variedade de gravações natalinas é, também, um sintoma de que as próprias fábricas já não estavam fazendo bom negócio com a excessiva quantidade de discos carnavalescos, a maior parte sem nenhum valor e agora reduzidos a um justo limite.

O que se constata, presentemente, é que o interesse do público pela música natalina ainda não foi devidamente correspondido pela qualidade das gravações.

Por isso, a variedade de gravações natalinas é, também, um sintoma de que as próprias fábricas já não estavam fazendo bom negócio com a excessiva quantidade de discos carnavalescos, a maior parte sem nenhum valor e agora reduzidos a um justo limite.

O que se constata, presentemente, é que o interesse do público pela música natalina ainda não foi devidamente correspondido pela qualidade das gravações.

Por isso, a variedade de gravações natalinas é, também, um sintoma de que as próprias fábricas já não estavam fazendo bom negócio com a excessiva quantidade de discos carnavalescos, a maior parte sem nenhum valor e agora reduzidos a um justo limite.

O que se constata, presentemente, é que o interesse do público pela música natalina ainda não foi devidamente correspondido pela qualidade das gravações.

Por isso, a variedade de gravações natalinas é, também, um sintoma de que as próprias fábricas já não estavam fazendo bom negócio com a excessiva quantidade de discos carnavalescos, a maior parte sem nenhum valor e agora reduzidos a um justo limite.

O que se constata, presentemente, é que o interesse do público pela música natalina ainda não foi devidamente correspondido pela qualidade das gravações.

Por isso, a variedade de gravações natalinas é, também, um sintoma de que as próprias fábricas já não estavam fazendo bom negócio com a excessiva quantidade de discos carnavalescos, a maior parte sem nenhum valor e agora reduzidos a um justo limite.

O que se constata, presentemente, é que o interesse do público pela música natalina ainda não foi devidamente correspondido pela qualidade das gravações.

NO LAR e na SOCIEDADE

Vêr para crêr

Não é, propriamente, um cartão de Boas-Festas ao general chefe de Polícia.

Tudo aconteceu o seguinte: Quinta-feira, por volta das 15 horas, achávamos-nos numa fila de lotação, na praça Quinze de Novembro, quando um indivíduo, escurinho, correu de duas pedras com pedras com pedras, também se incluiu entre os candidatos à condução. Não tardou que um outro, mais elástico, de uma das pedras, também se incluiu entre os candidatos à condução. Não tardou que um outro, mais elástico, de uma das pedras, também se incluiu entre os candidatos à condução.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo. Um bando de pessoas que os passageiros da polícia não tinham visto, que os passageiros da polícia não tinham visto, que os passageiros da polícia não tinham visto.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

Enquanto as pessoas que, na fila, estavam mais afastadas dos brigades, iam da cena, as que se encontravam próximas delas se acantelavam, recuando de lugar as cabeças. Como sempre sucede, acorreram transeuntes para assistir ao duelo.

ves: Antônio Borzazuel e Marlene de Sousa Barreto.

CASAMENTOS

SR. NEILY CANDIDO — SR. JOSE ALVES BEZERRA — Realização, hoje, o enlace matrimonial da srta. Nelly Candido, filha do casal José Candido-Luzia Candido, com o sr. José Alves Bezerra. O ato religioso terá lugar na Igreja de São João Batista, às 17h30m.

BODAS

CASAL MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKY — O casal ministro tenente-brigadeiro Armando Trompowsky-ara, Sphora Trompowsky comemora, hoje, o seu 43.º aniversário de casamento.

CASAL CAP. DE FRAGATA SILVIO HECK — Festejam, hoje, o transcurso do 23.º aniversário de casamento o capitão de fragata Silvío Heck e sua esposa, sra. Ligia Trompowsky Heck.

ALMOÇOS

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO — A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e seus órgãos técnicos promoverão no próximo dia 30, quarta-feira, às 13 horas, um almoço de confraternização jornalística em homenagem à classe. Para apresentar-lhe os votos de Feliz Natal e Boas Festas e em retribuição da conquista do aumento salarial para os categorias profissionais do Rio de Janeiro.

As listas de inscrições acham-se na sede do Sindicato, na av. Rio Branco, 120 — 11.º andar s/ 1118 e nos Comités de Imprensa.

HOMENAGENS

PROF. MIGUEL COUTO FILHO — Por motivo de sua escolha para primeiro ministro da Saúde, Secretário de Estado recém-criada, será o prof. Miguel Couto Filho homenageado, dentro em breve, com um banquete que lhe ofereçam seus amigos. A data e local dessa homenagem serão previamente anunciados.

SOLENIDADES

Em solenidade ontem realizada no gabinete da Presidência do A. P. L., perante os diretores e chefes do Serviço dessa autarquia, o sr. Silvío Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, fez entrega ao sr. Afonso César de Mendonça Honório, no grau de Colaborador, conferida pelo ministro do Trabalho ao Instituto dos Industriários, de acordo com o decreto 34.714-33, pelas realizações de sua Carteira de Acidentes em prol da prevenção de acidente do trabalho na indústria.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, sábado, das 23 às 3 horas, um baile dedicado ao quadro social e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan.

EXCURSÕES

XIII CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil serão anunciadas no fim do corrente mês, as inscrições para o XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido por aquela entidade e a realizarem-se nos primeiros dias de janeiro de 1954. Em excursão turística no pacote "L. Duque de Alagoas", para o Rio de Janeiro, haverá festas e recepções em honra dos visitantes.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul; para Salvador — Emilio Silvio Neves, José Roberlei Soares, Roberto Fluz, Edson de Souza, Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: João de Miranda Rheingantz e Maria Helena Terra Rheingantz; João Malheiros e Olimpia dos Santos; Hélio Lopes Fernandes e Lídia da Graça Pinheiro; Geraldo da Costa e Orli Gênesio dos Santos; José de Jesus e Joaquina da Silva; Amauri Dantas e Juliana Silva; Quirino Ferreira Ribeiro e Hilda Martins Dias; Jorge Cardoso e Ariete Vieira; Ari de Sousa e Isabel Ferreira de Sousa; Juvenal Sampaio e Dirce Pinheiro da Silva; Manuel Triani e Iolanda Gemmiani; Eusébio de Magalhães Couto Filho e Barbra Neiva; Laila Versipoli; Gilton Mendes Lages e Regina Alice Pimentel; Válder da Silva e Maria de Lourdes Mendes dos Santos; Ernani Machado Borges e Jandira Santos; Tedião da Mota e Silva e Nelson Jacomini; Luis Augusto Pereira Aleixo e Magda Xavier; Stanislaw Szmaizner e Noemia Segal; Manuel Benedito Santos e Ireni Bernardo Sennas; Judite Correa; Eudécio de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães; Frederico Leopoldo Afonso Faria e Lúcia de Barros Pimentel; Gerardo Barreto e Carlos Kasemod Filho e Regina Maria Denise Erhard de Magalhães.

cia Fernandes, Maria Kalia Fernandes, Gunther Maria Vieira, Luis Oliveira, Helena Oliveira, Leonardo Honzeli, Humberto Almeida, Cristiano D'Avila, Estela Maciel D'Avila, Vanda Araújo, Adribail Rocha, João Rostovsky, Helena F. Rocha, Joana Carolina F. Rocha, Bolívar A. Fachinetti, Marina Mala Fachinetti, Maria Zildete F. Souza, Carmem Tadeu, Vera Tadeu, Amélia Gama, Luis Alfredo Leite, Silvio Matos, Augusto Schwager, Luciano Visconti; para Curitiba — Rosa Kolody, Gilberto Abdalla, Fernando

Debate sobre a influência da literatura infantil na formação da juventude

Sobre o problema da literatura infantil, haverá um debate público promovido pela Federação da Juventude Brasileira. Entre vários estudiosos do assunto, participará o sr. Vicente Guimarães, diretor da "Revista Sinal", e o sr. Paulo Vasconcelos, jornalista, e o sr. Cordeiro, escritor. O debate será às 20 horas, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (setor andar). Em seguida, haverá uma sessão de perguntas e respostas, sob a presidência de J. B. de Carvalho, número 20 — sobrado, todos os dias úteis, das 18 às 20 horas.

NOITE DE ARTE POPULAR

Em janeiro próximo, o Rancho Algodões de Quintino fará uma noite de arte popular, em homenagem ao primeiro aniversário da Federação da Juventude Brasileira.

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADEMICO

ECONOMISTAS DE 1953 — Os bacharéis de Ciências Econômicas da Faculdade, farão realizar a festa de sua formatura no próximo dia 28 de janeiro, com a seguinte programação: às 10 horas, missa no salão nobre da Faculdade; às 11 horas, almoço no salão nobre da Faculdade; às 13 horas, sessão de encerramento; às 17 horas, colação de grau no auditório do Ministério da Fazenda; às 20 horas, baile de gala no salão de festas do Clube de Aeronáutica.

VESTIBULAR

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular de Ciências Econômicas, podendo os interessados dirigir-se à rua da Constituição, 71 — 2º andar; onde receberão todas as informações necessárias, bem como o programa de preparação que é distribuído gratuitamente.

As aulas são ministradas diariamente no horário das 19 às 21 horas; sendo as matérias as seguintes: Matemática (Álgebra, Geometria e Trigonometria), História do Brasil e Geografia Econômica.

O curso é inteiramente gratuito. O D. A. solicita aos colegas inscritos, trazerem uma fotografia 3x4, a fim de ser expedido o cartão de matrícula.

TAXA DE CALOURO

Solicita-se aos candidatos inscritos no vestibular, efetuarem o pagamento da taxa de calouro ao colega Gonzalez no valor de Cr\$ 100,00.

NATAL

— Ao ensino da aproximação da data magna da cristandade, o D. A. apresenta aos professores e estudantes os seus melhores votos de feliz Natal, augurando-lhes que a boa compreensão, a paz e a tranquilidade, reinem sobre vós, sr. Manuel Gonzalez Y Gonzalez, p/ Diretoria Acadêmica.

BACHARELANDOS 1953

Convidamos os bacharelandos de 1953, para a reunião do próximo dia 28, segunda-feira, às 20 horas no salão nobre da Faculdade.

ISOLADAS

Economia do Rio de Janeiro (A. C. M.)

DIRETÓRIO ACADEMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de preparação para os candidatos ao Concurso de Habilitação ao Curso Superior de Ciências Econômicas a iniciar-se no dia 2 de janeiro próximo. Os interessados obterão melhores informações na Secretaria da Faculdade, à rua Araújo Porto Alegre, n. 36 — 2º andar, das 18 às 21 horas.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O prof. Leon Goldkewitch está planejando um Curso de Extensão Universitária sobre Estrutura e Análise de Balanços, destinado especialmente aos alunos promovidos à terceira série do Curso de Ciências Econômicas. Os interessados deverão comparecer à Secretaria da Faculdade para a inscrição e reserva de vaga.

MEIAS NYLON

A CR\$ 20,00

DEPÓSITO CARBÃO — Rua Gonçalves Dias, 14 — sob. — (Entre Ovidio e Rosário). Aceitam-se consertos.

APROVEITEM...



LIQUIDIFICADORES

DE TODAS AS MARCAS

A PARTIR DE

Cr\$ 800,00

Rua Alfândega, 82

ENCERPADAS E ELETROLUX

A Cr\$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLUX, para lavar o roupa, aplicável em encerradeiras de 3 escovas. — Espalhador de pó automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para encerradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

IODOLINO

DE ORH

FORTIFICA

ENGORDA

NUTRE

Encontra-se em garrafas ou vidros. O vidro custa menos. A garrafa tem maior quantidade.

Diário Escolar

Oradores de 1953

Vencedor do concurso de oratória, o prof. Victor Zappi Capucci, de 19 anos, do Colégio Pedro II, orador da turma de 1953 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F.

Secretário do extinto Ginásio Rio Branco, na capital, o prof. Victor Zappi Capucci é membro titular da Sociedade Brasileira de Geografia, com o curso de Geografia da Universidade de Paris, membro fundador do Departamento de Geografia do Brasil da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U. D. F.

Atualmente, o prof. Victor Zappi Capucci é secretário do Boletim Geográfico editado por este mesmo Departamento. Obteve em 1952 o prêmio "Jornadas Quinquagésimas" do Departamento de Geografia e História da sua Faculdade, bem como o 1º lugar no Curso de Geografia do Brasil.

Colégio Pedro II

Internato

RESULTADO GERAL DOS EXAMES DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL E REINTEGRAÇÃO

TRICULIA EM 1954

Grav 9, João César da Rocha Pombal; grav 8,75, Nelson Gomes da Silva; grav 8,6, Jorge Roberto Mendes; grav 8,5, Francisco Miguel de Almeida; grav 8,4, Alcides Ferreira Gomes; grav 8,3, Daniel Luis da Rocha e Ivaldo da Silva Araújo; grav 8,2, Efron Maldonado; grav 8,1, Carlos de Sá Carvalho; grav 8,0, Ricardo Luís de Guimarães; grav 7,9, Virgílio Augusto de Sá Pereira Neto; grav 7,8, Valmir Sodré de Macedo; grav 7,7, Sérgio Almiro Fernandes; grav 7,6, Edvaldo Rodrigues; grav 7,5, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 7,4, Edgar Osório da Cunha; grav 7,3, Carlos de Sá Carvalho; grav 7,2, Fernando de Almeida; grav 7,1, Zomar Antônio Trindade; grav 7,0, Fernando de Almeida; grav 6,9, Carlos de Sá Carvalho; grav 6,8, Paulo Roberto de Almeida; grav 6,7, Sérgio de Almeida; grav 6,6, Edvaldo Rodrigues; grav 6,5, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 6,4, Edgar Osório da Cunha; grav 6,3, Carlos de Sá Carvalho; grav 6,2, Fernando de Almeida; grav 6,1, Zomar Antônio Trindade; grav 6,0, Carlos de Sá Carvalho; grav 5,9, Paulo Roberto de Almeida; grav 5,8, Sérgio de Almeida; grav 5,7, Edvaldo Rodrigues; grav 5,6, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 5,5, Edgar Osório da Cunha; grav 5,4, Carlos de Sá Carvalho; grav 5,3, Fernando de Almeida; grav 5,2, Zomar Antônio Trindade; grav 5,1, Carlos de Sá Carvalho; grav 5,0, Paulo Roberto de Almeida; grav 4,9, Sérgio de Almeida; grav 4,8, Edvaldo Rodrigues; grav 4,7, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 4,6, Edgar Osório da Cunha; grav 4,5, Carlos de Sá Carvalho; grav 4,4, Fernando de Almeida; grav 4,3, Zomar Antônio Trindade; grav 4,2, Carlos de Sá Carvalho; grav 4,1, Paulo Roberto de Almeida; grav 4,0, Sérgio de Almeida; grav 3,9, Edvaldo Rodrigues; grav 3,8, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 3,7, Edgar Osório da Cunha; grav 3,6, Carlos de Sá Carvalho; grav 3,5, Fernando de Almeida; grav 3,4, Zomar Antônio Trindade; grav 3,3, Carlos de Sá Carvalho; grav 3,2, Paulo Roberto de Almeida; grav 3,1, Sérgio de Almeida; grav 3,0, Edvaldo Rodrigues; grav 2,9, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 2,8, Edgar Osório da Cunha; grav 2,7, Carlos de Sá Carvalho; grav 2,6, Fernando de Almeida; grav 2,5, Zomar Antônio Trindade; grav 2,4, Carlos de Sá Carvalho; grav 2,3, Paulo Roberto de Almeida; grav 2,2, Sérgio de Almeida; grav 2,1, Edvaldo Rodrigues; grav 2,0, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 1,9, Edgar Osório da Cunha; grav 1,8, Carlos de Sá Carvalho; grav 1,7, Fernando de Almeida; grav 1,6, Zomar Antônio Trindade; grav 1,5, Carlos de Sá Carvalho; grav 1,4, Paulo Roberto de Almeida; grav 1,3, Sérgio de Almeida; grav 1,2, Edvaldo Rodrigues; grav 1,1, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 1,0, Edgar Osório da Cunha; grav 0,9, Carlos de Sá Carvalho; grav 0,8, Fernando de Almeida; grav 0,7, Zomar Antônio Trindade; grav 0,6, Carlos de Sá Carvalho; grav 0,5, Paulo Roberto de Almeida; grav 0,4, Sérgio de Almeida; grav 0,3, Edvaldo Rodrigues; grav 0,2, Aloísio Rodrigues dos Santos; grav 0,1, Edgar Osório da Cunha; grav 0,0, Carlos de Sá Carvalho.

Engenharia

APROVEITAMENTO ESCOLAR

EM 1953

CALCULO (1ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

ANALITICA — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

MINERALOGIA E GEOLOGIA — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUIMICA TECNOLÓGICA — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

TOPOGRAFIA E GEODÉSIA — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

DESCRIPTIVA E DESENHO — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

FÍSICA (1ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

FÍSICA (2ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (2ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (3ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (4ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (5ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (6ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (7ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (8ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (9ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (10ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (11ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (12ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (13ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (14ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (15ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (16ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (17ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (18ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (19ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (20ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (21ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (22ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (23ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (24ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (25ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (26ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (27ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (28ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (29ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (30ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (31ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (32ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (33ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (34ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (35ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (36ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (37ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

QUÍMICA (38ª parte) — Número de alunos — 33; aprovados por média de 1ª parcial — 11; aprovados por média de 2ª parcial — 11; aprovados por média de 3ª parcial — 11; reprovados — 22; reprovados em primeira época — 11; reprovados em segunda época — 11.

E. E. S. G. T. «Ferreira Viana»

RELACÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL, RECENTEMENTE REALIZADO NA CIDADE ESCOLA:

1 — Adilson Alves Gouveia, 2 — Adilson Monteiro Costa, 3 — Adilson de Oliveira Martins, 4 — Adilson de Oliveira Martins, 5 — Adilson de Oliveira Martins, 6 — Adilson de Oliveira Martins, 7 — Adilson de Oliveira Martins, 8 — Adilson de Oliveira Martins, 9 — Adilson de Oliveira Martins, 10 — Adilson de Oliveira Martins, 11 — Adilson de Oliveira Martins, 12 — Adilson de Oliveira Martins, 13 — Adilson de Oliveira Martins, 14 — Adilson de Oliveira Martins, 15 — Adilson de Oliveira Martins, 16 — Adilson de Oliveira Martins, 17 — Adilson de Oliveira Martins, 18 — Adilson de Oliveira Martins, 19 — Adilson de Oliveira Martins, 20 — Adilson de Oliveira Martins, 21 — Adilson de Oliveira Martins, 22 — Adilson de Oliveira Martins, 23 — Adilson de Oliveira Martins, 24 — Adilson de Oliveira Martins, 25 — Adilson de Oliveira Martins, 26 — Adilson de Oliveira Martins, 27 — Adilson de Oliveira Martins, 28 — Adilson de Oliveira Martins, 29 — Adilson de Oliveira Martins, 30 — Adilson de Oliveira Martins, 31 — Adilson de Oliveira Martins, 32 — Adilson de Oliveira Martins, 33 — Adilson de Oliveira Martins, 34 — Adilson de Oliveira Martins, 35 — Adilson de Oliveira Martins, 36 — Adilson de Oliveira Martins, 37 — Adilson de Oliveira Martins, 38 — Adilson de Oliveira Martins, 39 — Adilson de Oliveira Martins, 40 — Adilson de Oliveira Martins, 41 — Adilson de Oliveira Martins, 42 — Adilson de Oliveira Martins, 43 — Adilson de Oliveira Martins, 44 — Adilson de Oliveira Martins, 45 — Adilson de Oliveira Martins, 46 — Adilson de Oliveira Martins, 47 — Adilson de Oliveira Martins, 48 — Adilson de Oliveira Martins, 49 — Adilson de Oliveira Martins, 50 — Adilson de Oliveira Martins, 51 — Adilson de Oliveira Martins, 52 — Adilson de Oliveira Martins, 53 — Adilson de Oliveira Martins, 54 — Adilson de Oliveira Martins, 55 — Adilson de Oliveira Martins, 56 — Adilson de Oliveira Martins, 57 — Adilson de Oliveira Martins, 58 — Adilson de Oliveira Martins, 59 — Adilson de Oliveira Martins, 60 — Adilson de Oliveira Martins, 61 — Adilson de Oliveira Martins, 62 — Adilson de Oliveira Martins, 63 — Adilson de Oliveira Martins, 64 — Adilson de Oliveira Martins, 65 — Adilson de Oliveira Martins, 66 — Adilson de Oliveira Martins, 67 — Adilson de Oliveira Martins, 68 — Adilson de Oliveira Martins, 69 — Adilson de Oliveira Martins, 70 — Adilson de Oliveira Martins, 71 — Adilson de Oliveira Martins, 72 — Adilson de Oliveira Martins, 73 — Adilson de Oliveira Martins, 74 — Adilson de Oliveira Martins, 75 — Adilson de Oliveira Martins, 76 — Adilson de Oliveira Martins, 77 — Adilson de Oliveira Martins, 78 — Adilson de Oliveira Martins, 79 — Adilson de Oliveira Martins, 80 — Adilson de Oliveira Martins, 81 — Adilson de Oliveira Martins, 82 — Adilson de Oliveira Martins, 83 — Adilson de Oliveira Martins, 84 — Adilson de Oliveira Martins, 85 — Adilson de Oliveira Martins, 86 — Adilson de Oliveira Martins, 87 — Adilson de Oliveira Martins, 88 — Adilson de Oliveira Martins, 89 — Adilson de Oliveira Martins, 90 — Adilson de Oliveira Martins, 91 — Adilson de Oliveira Martins, 92 — Adilson de Oliveira Martins, 93 — Adilson de Oliveira Martins, 94 — Adilson de Oliveira Martins, 95 — Adilson de Oliveira Martins, 96 — Adilson de Oliveira Martins, 97 — Adilson de Oliveira Martins, 98 — Adilson de Oliveira Martins, 99 — Adilson de Oliveira Martins, 100 — Adilson de Oliveira Martins.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARA BACALHAU A CEM CRUZEIROS O QUILÔ

Está marcada para o próximo dia 2 de janeiro a reunião, em Paris, do Subcomitê de Abastecimento Aéreo da OACI. Nessa reunião, será tratada a elaboração de um projeto de Convenção Internacional sobre a matéria.

MARANHÃO

USINA ELÉTRICA

SAO LUIS, 23 (D. N.) — Será inaugurada, amanhã, na cidade de Bacalhau, a usina elétrica, graças aos esforços do prefeito local, Dr. Frederico Loda.

CEARA

ENCERRAMENTO DO 1º CONGRESSO ESTADUAL DE MINISTÉRIO PÚBLICO

FORTALEZA, 23 (A. N.) — Encerrou-se, ontem, o 1º Congresso Estadual do Ministério Público, convocando para a sessão de encerramento, o governador do Estado, Dr. João Pessoa.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO, LTDA.

Fabricantes especializados em artigos de refrigeração
RUA BARÃO DE S. FELIX, 10-12
TELEFONE: 43-5011 — End. Teleg.: «SIREFRIGERAÇÃO»
RIO DE JANEIRO
Agradece a preferência que lhes dispensaram no decorrer de 1953 e desejam a todos os seus amigos e fregueses um feliz Natal e próspero Ano Novo.

FELIZ NATAL PRÓSpero ANO NOVO

é o que deseja a

CASA N. S. DO CARMO

a todo o Clero, seus Amigos e clientes

Luiz Carlos Reis & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 76

Tel.: 43-5737



MANTEIGA — FABRICA

LATICÍNIOS
NEVEFEITA A VISTA DO
FREGUES

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 338

é claro...



com a nova lâmpada

Argenta PHILIPS

PROTEJE HOJE A BOA VISÃO DE TODA A VIDA!

Não ofusca nem cansa a vista;
Luz avaliada sem sombras;
Possui maior luminosidade;
Clareza uniforme em toda a superfície;
Rendimento excepcional;
Revestida por nova substância que assegura luz mais suave e igual em toda a superfície.

PHILIPS • 102



Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Corregedores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Electroacústico e Amplificadores, Radiotransmissores, Aparelhos de Electrocardiografia, Raios X, Equipamento Dentário, Equipamento Hospitalar, Aparelhos de Medição, Tels. Automáticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional
S.A. PHILIPS DO BRASIL
Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO — S. PAULO — BELO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE — CURITIBA — FORTALEZA — SALVADOR — BELEM

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Com o prefeito os estudos relativos à reestruturação dos quadros funcionais

Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — No gabinete — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, Interior, Educação, Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito recebeu ontem do secretário de Administração e presidente da comissão especial encarregada de elaborar a reestruturação dos quadros da Prefeitura, o anteprojeto dessa reestruturação, o qual, com menagem do Executivo, deverá ser enviado à Câmara dos Vereadores em março próximo, quando da sua reabertura.

NO GABINETE

O prefeito esteve na manhã de ontem no Departamento de Turismo, onde presidiu a distribuição de brinquedos de Natal oferecidos pela Prefeitura às crianças pobres.

No seu Gabinete, o coronel Dulcilo Cardoso conferenciou com o diretor do Departamento de Águas e Esgotos e a bancada do PTE na Câmara dos Vereadores.

Despachos com os secretários gerais de Administração, de Vição e de Educação, tendo conferenciado com o secretário de Agricultura.

Em audiência, recebeu o brigadeiro Orlando Cardoso e os vereadores Hugo Ramos Filho e Afonso Segredo Sobrinho.

Fêz-se representativa, pelo seu assistente Arl Monesca, na solenidade da inauguração da nova sede da Federação de Natação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Abel Lopes — retirem os documentos e requeiram separadamente: Nelson da Costa Penido Haddad — compareça para ciência: Alice Vilar Teixeira da Silva — compareça para prestar esclarecimentos, ao J. P. (Serviço Legal), entre 9 e 11 horas; Zuleika Guimarães Luvardo — declare expressamente o fim a que se destina a certidão; Luiz Vieira da Costa — declare expressamente o fim a que se destina a certidão; Odete de Sousa Silveira — junte a certidão; Nômia Silva Leite — compareça munida de um selo de expediente de Cr\$ 2,00 da P.D.F., a fim de receber a certidão de desquite; Altamiro Joaquim da Costa — junte os documentos de idoneidade moral; Isolino Rodrigues Lima Menção Soares — compareça para cumprir exigência.

COMPAREÇAM PARA RECEBER O C.P.R. Manuel Pereira de Carvalho, Elizabeth Pappeke, Ana Rosa de Moura, Hilda Tauer.

COMPAREÇAM AO SETOR DE MUNICÍPIOS DE CR\$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P.D.F. E UMA FOTOGRAFIA 3x4: Antônio Benedito da Silva, Jorge da Conceição, Antônio João de Almeida, Sebastião Neves.

JUNTEM O DECRETO DE PROVEDIMENTO: S.G.A., Iracema da Silveira Mendonça Pereira, S.G.A., José Pereira, Lidné Pontes Krauss.

COMPAREÇAM AO SETOR DE RETIFICAÇÃO DE NOME: Ilson Silveira Lima, Antônio Nilza de Carvalho e Silva, Maria de Lourdes Lins Ferreira, Ercília Conceição de Freitas, Elza Rubén Ferreira, Maria Tezinhinha de Melo, Ebell, Leda Mendes Campos, Osilda Alvim, Durvalina de Oliveira, Anita Leite Polidore, Nilza de Moraes Martins, Helena Machado Lima, Maria de Lourdes Pádua, Maria Sebastiana de Almeida.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Dinora Xavier Perel

ra, Geraldo Alves Barbosa, Maria Sebastiana Ribeiro, Gonçalves, Haides Lopes Ribeiro, Dinora de Vizenzi Azevedo Leite, Roges Rodrigues Peze, Maria Celina, Neves Cerqueira, Alvarina de Oliveira, Elza Pinheiro da Silva, Ligia de Matos, Arlindo Ribeiro, Alzira Barbosa da Rocha, Cláudia Ferrão Candian, José Castro do Pinho, Dagmar Cardoso Mariani, Guereiro, Maria José Ribeiro de Oliveira, Eva de Carvalho Candian, João Cândido da Silva, Graciela de Abreu e Lima Vieira, Manuel Gonçalves, Alberto Francisco Viçosa, Vanda Rita Neves, José Carneiro Soares, Voltaire Moisés de Sousa, Trajano Seel, Ademir Alves da Cunha, Carlos Salvador Ribeiro, José Balbi, Edite Eleonora Tavares Leite Guimarães, Carolina Marinho Campos, Oreste Moreira de Santana, Isabel dos Santos Sousa, Albertino Ferreira dos Santos, Manuel de Andrade, Orhigua Sepúlveda Garcia de Sousa, Maria Helena de Lacerda Teixeira, Hernani Leal, Maria dos Santos, Adriano da Cunha Storin, Renan de Moraes, Ramon Lúcio Medeiros Coutinho, Beatriz Moreira da Silva, Gualajara Pereira Johnston, José Ribeiro Meier, Maria da Rocha Ribeiro, Lúcia Maria Mendonça, Augusto Mallot Soares Júnior, Joaquim Manuel Ferreira Júnior, Juvenira Pereira Pimenta de Moraes, Teresa Vilas de Oliveira, Estela Maria Revers, Sylvia Teixeira de Godói, Irene Pilar Drumond, Lislêia Haddad Lobo, Maria Silva Gomes da Costa, Nômia Vicentina Cristóforo, Zélia Guerra Duarte, Maria Leonilda Lisboa Ramos, Florentina Barbatelano, Maria Hilária de S. Holanda Costa, Maria de Schuller, Neusa Cosme Impreia, Lia Palhares Paredi, João Batista de Oliveira, José Sobral Santiago, Paulo Cabral da Rocha Werneck, Assis, Zoraida Simões Lobato, Mauro Felipe de Sousa Mendes, Jaime Gomes Rodrigues, Carlos Alberto Coelho de Castro, Antônio Ribeiro Teixeira, Fátima Murguía Sobrinho, Joaquim Rodolfo Ferreira, Leonar do Ferreira, Sylvia de Cerqueira Teixeira, Iracema Pereira da Silva, Jorge Alves dos Santos, Maria Martins Regis, Alvaro de Matos, Emmeirida Cordeiro, Regina Santos de Oliveira, Antônio Coelho da Silva, Carlos Castano Alves, José Luis Moreira, Riston Bilar, Indson Fogaça Pereira, Alves Bastos Nunes, Lourival Bechat Filho, Edras Gonçalves Vieira, Alcina Lelis Guaraná, Acácia Ibrail, José Domingos dos Reis, Maria de Lourdes Pinto Quirós, Ruben Garcia da Silva, Jorge Clap, Maurício Fischpan, Ovídio Francisco de Oliveira, Rogério Moraes da Silva, José Coimbra Filho, Alvaro Rouse de Santana, Giuseppe Antônio Rimeio, José Gonçalves Ferreira, Manuel Quirós de Sousa, Otávio Batista Pereira, Hélio de Almeida, Nilda Guimarães de Amarillo Ribeiro de Sousa, Crescenciano Moreira da Fonseca, José Anunciação da Silva, José de Alencar.

CLUBE MUNICIPAL

FUNCIÓNAMENTO DA SEDE CENTRAL — O expediente da sede central, inclusive Secretaria e Tesouraria, hoje, dia 24 e dia 31 será das 9 às 13 horas.

VESPERAL DE NATAL — Amanhã, dia de Natal, das 15 às 18 horas, na sede de Haddock Lobo, será feita a distribuição de brinquedos somente as crianças possuidoras de cartões fornecidos pela Secretaria do Clube.

REVEILLON — Por motivo de força maior não será realizado o baile do Ano Novo.

ACIDENTE PESSOAL — Por ter sofrido um acidente pessoal a sócia Judite Gomes da Silva recebeu na Tesouraria do Clube, a indenização a que tinha direito.

SEGURO DE VIDA — Serão cancelados no dia 31 de corrente todos os seguros de vida de associados que se acham em débito de suas contribuições.

SOPAS EM 1 MINUTO E AO PREÇO DE 1 CAFÉZINHO

SOPAJÁ

Ricas em VITAMINAS e PROTEÍNAS e aconselhadas pelos médicos para

CRIANÇAS E ADULTOS

Nos armazéns vizinhos ou informações pelo telefone: 22-3350.

Para este Natal...



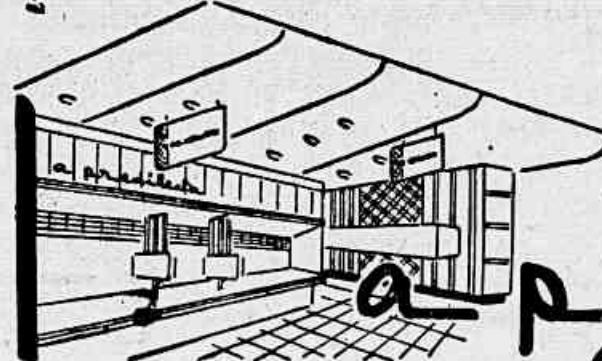
Sandália Luiz XV em pelica branca e pelica branca: coral, azul metálico, verde e ouro velho. Inclusive em verniz preto. Saltos de 7 e 5 cms.



Sport Anabela, em branco, verniz e vermelho. Branco com verniz e branco com vermelho.



Luiz XV, modelo gáspica sobre gáspica, em pelica: azul com branco, mostarda com branco, havana com branco. Saltos de 7 e 5 cms.



a predilecta

60 Uruguaiana 62

Façam seus depósitos

NO

BANCO PROLAR S.A.

Expediente ininterrupto

Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

AVISO AO PÚBLICO

O SAPS comunica que, após a reforma por que passou o Serviço de Abastecimento, estão sendo reabertas as barracas desta instituição, que passarão a funcionar como pequenas armazéns, expondo à venda, além de frutas, verduras e legumes, produtos de mercearias, tais como sabão, carne seca, sal, arroz, feijão, leite em pó, iatarias, azeite, bacalhau, etc.

Barracas já em funcionamento:

BENFICA, (Rua Leopoldo Bulhões), MANGUEIRA (Rua Visconde de Niterói), MARACANÁ (Largo do Maracanã), CENTRAL DO BRASIL (Central do Brasil), MINISTÉRIO DO TRABALHO Av. Presidente Antônio Carlos), LARGO DO MACHADO.

Postos de Subsistência do SAPS do Distrito Federal:

CENTRAL (Praça da Bandeira, 96), COPACABANA (Rua Toneleros, 260), GAVEA (Rua Marquês de S. Vicente, 217), FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR (Av. das Bandeiras, 76 a 82), ENCANTADO (Rua Manuel Vitorino, 46), ENGENHO NOVO (Rua Ana Nery, 1709), MARECHAL HERMES (Av. Cordeiro Farias, 32), ILHA DO GOVERNADOR (Rua Formosa, 30 Zumbi), MADUREIRA (Estrada da Portela, 23-A), INHAUMA (Av. Suburbana, 5472), BANGU (Praça da Fé, 18), OLARIA (Travessa Etelvina, 2 — 6), SANTA CRUZ (Praça do Galo, s/n.), NOVA IGUAÇU (Rua Bernardino Melo, Merc. Municipal), CAVALCANTI (Camino do Catete, 540), TINGUA (Núcleo Colonial do Ministério da Agricultura), UNIVERSIDADE RURAL (Estrada Rio-São Paulo — km. 47), PAQUETA (Rua Pinheiro Freire), PIRANEMA (Núcleo Colonial de Santa Cruz), ITAGUAI (Itaguaí), PARACAMBI (Conjunto das fábricas de tecido).

A venda nos postos e barracas do SAPS

AZEITE FRANCES Cr\$ 25,00 — 1 k.
BACALHAU NORUEGUÊS Cr\$ 26,00 — 1 k.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN

Jóias, Relógios, Foto — Os menores preços
RUA DA CARIOCA, 85



DR. ELI BAIA DE ALMEIDA
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cena: Rua México, 41 — 8º
and — G 808

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEIAS - ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proc. H. Gafre Galilei.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Ensino grátis por correspondência para todo o Brasil
GINASIAL — DECRETO-LEI 4.244
Comercial e concurso para o Banco do Brasil. Informações e Matrículas, com o I. C. L. — Caixa Postal 3364 — RIO.

MÁQUINAS DE ESCRIVER
Semar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crédito L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A

SEDE: — BELO HORIZONTE

FILIAIS: — Rio de Janeiro e São Paulo

Departamentos Correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais

RESUMO DO BALANÇETE EM 30 de Novembro de 1953

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
Caixa	134.613.171,10	Capital e Reservas	53.781.289,60
Empréstimos	651.488.240,30	Depósitos	756.522.955,10
Agências e Correspondentes	817.166.077,90	Agências e Correspondentes	812.858.850,90
Diversas Contas	129.766.592,80	Diversas Contas	109.570.986,50
Contas de Compensação ...	480.004.054,70	Contas de Compensação ...	480.004.054,70
	2.213.038.136,80		2.213.038.136,80

Cel. Antonio Luciano Pereira — Presidente. — Dr. A. L. Pereira Filho e Dr. Geraldo L. R. Pereira — Diretores. — Antonio Fontes Neto — Contador Geral — CRC 4.571.

PROGRAMA PARA A NOITE DE NATAL

Após a ceia, venha com sua família assistir ao

«SHOW DOS SHOWS»

“ESTA VIDA É UM CARNAVAL”

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA A CIDADE!

CASABLANCA

Na noite de Natal, excepcionalmente, este show será apresentado às duas e meia da manhã — Reserve sua mesa com antecedência para a NOITE DO REVELLON, pelos telefones: 26-7437 e 26-1783

Pacheco Ferreira & Cia. Ltda.

CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

Cumprimenta os seus amigos e fregueses desejando a todos um

FELIZ NATAL E

PRÓSPERO ANO NOVO

Dr. Fernando Linhares

Cirurgia da Surdez e Ouvidos, Nariz e Garganta
RUA MEXICO, 98 — 8º ANDAR — TEL.: 22-0515

NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3021 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professores diplomados ou não diplomados. Legalização de Economistas não diplomados — Decreto Federal 31.704, de 17-11-1952. Validação de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso n. 1.910, de 24 de julho de 1953.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435, 1º ANDAR — SALA 1.201

PROFESSOR LAFRÉCIO PENTADO — Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas.

Recolhimento ao I.A.A. da taxa de Compra e Venda de Imóveis

Cr\$ 2,00, por saco de açúcar

Pretende o Instituto fazer executar um programa de assistência médico-social em proveito dos trabalhadores

O Instituto do Açúcar e do Alcool, em informações ao presidente da República, esclareceu que as atribuições da autarquia, no tocante à execução do programa de assistência médico-social aos trabalhadores desse ramo agro-industrial, com os recursos provenientes da taxa de 2 cruzeiros por saco de açúcar, instituída por decreto-lei de 1948, são retribuídas e cingem-se à fiscalização, uma vez que cabe ao próprio usineiro, conforme estabeleceu

Memoranda em operação
Doenças Ano-Atuais — VA-
KIZES — Avenida Rio Bran-
co, 108110, S. 1.008 — 11º
marcada. Tel.: 22-4051 —
02 0231.

O diploma legal, a sua aplicação. No entanto, se o recolhimento fosse feito diretamente ao Instituto, teria este possibilidade de realizar um vasto programa assistencial aos trabalhadores. O presidente da República exarou, no processo, o seguinte despacho:

“Visto para que seja elaborado o expediente necessário à concretização da proposta do Instituto, no sentido de que a quota de Cr\$ 2,00, por saco, que deve ser empregada em benefício dos trabalhadores industriais e agrícolas e em serviços de assistência médico-farmacêutica e social, no envés de continuar somente sob a fiscalização daquela autarquia, seja, de fato, empregada diretamente arrecadada e aplicada num programa de assistência médico-social, em proveito dos trabalhadores da agro-indústria do açúcar, o que melhormente evitará procrastinações, má aplicação ou desvio da verba em causa.”

Na exposição de motivos encaminhada ao chefe do governo, o Instituto do Açúcar e do Alcool enumera, ainda, as realizações da autarquia com os recursos atuais, no setor da assistência social ao trabalhador das usinas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, localizando ambulatórios e construindo hospitais nos grandes centros de produção açucareira.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5º andar, telefone: 22-5421

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Umas 14 às 19.
Rua da Assembleia, 98 — 1º andar

Copacabana

ALUGAR-SE — Apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço com tanque e dependências de empregada, no Edifício Suberano, a Av. N. S. de Copacabana n. 920. Informações pelo Tel.: 42-0098. Chaves no local com o porteiro

APTO. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS.

— Vendemos de frente, no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto com 12m2, banheiro e “kitch.” — Preço: Cr\$ 300.000,00 à vista ou Cr\$ 350.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Grajaú

GRAJAU’ — Rua Canavieiras — Vendo lindos aptos. em construção nesta rua constituídos de entrada, sala, vestibulo, 2 quartos, amplo terraço privativo com deslumbrante vista, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dependências de criada e garagem. Construção de luxo. Bela fachada. Escadas em mármore. Molduras nas salas. Coletor de lixo em cada apartamento. Entrega em 10 meses. Condições: 5% de sinal — 5% na escritura — 40% facilitados e 50% financiados. Plantas e mais detalhes com ALBERTO PEREIRA — Av. Graça Aranha, n. 416 — 2º andar — S. 219 — Tel.: 22-0508.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completa ou peças avulsas. Conforto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Porto Alegre, 36-4, and.
Cen. 47 — Tel.: 42-2535 — Rio
FABRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Santa Teresa

VENDE-SE terreno ótimo localizado — Rua Almirante Alexandrino junto e depois do n. 883 — medindo 12,00 metros de frente por 80 metros de profundidade (área total 960,00 metros quadrados). Preço razoável e grande financiamento a prazo. Outras informações com o Sr. Carvalho, à rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar — Tel.: 23-1825.

Tijuca

TIJUCA — RUA HADDOCK LÓBO — Vendo o último apartamento com 3 quartos, sala, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada, terraço com tanque, adaptação de sanca em todos os cômodos, no Edifício Monteiro, localizado à rua Haddock Lóbo, esquina de Prof. Gabilzo. Preço Cr\$ 600.000,00. Vendas e informações com a Soc. Imp. Miramar. Tel.: 42-0096

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40 a começar de 9 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Trata diretamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano, 1, 1º andar. Telefone 23-3830.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr\$ 12.000,00. Entrada de Cr\$ 200,00 e prestações de Cr\$ 200,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 68. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tel.: 32-8655 e 32-1017. Esquina da rua da Assembleia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

LEILÃO — CENTRO

MOVEIS DE ESCRITORIO

RUA SANTA LUZIA, 799-A — (Loja e sobreloja) Escritórios em jacarandá e imbuia, estilo Luiz XV, grupos estofados, poltronas de couro, estantes, bureaux, secretárias, mesas de máquina, mesas de telefone, divisões, cadeiras, letreiros etc., serão vendidos em leilão, segunda-feira, dia 28 de dezembro de 1953, às 15 horas, no local, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO. Catálogo detalhado no “Jornal do Comércio”, no dia do leilão.

PRAIA

Vendemos terrenos na mais linda praia em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e piscinas. 2 linhas de ônibus até a praia, cortada pela Rodovia Amaral Peixoto já asfaltada a 25 minutos das Barcas. Lugar maravilhoso para veraneio e fim de semana de grande valorização. Preço a partir de Cr\$ 12.000,00 em prestações de Cr\$ 200,00 sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre. INFORMAÇÕES E VENDAS NA IMOBILIARIA VILA NOVA TERRITORIAL LTDA. — Rua Visconde de Inhaúma 134-4º andar sala 419. Tel.: 43-5246 e 43-4034 com Francisco Lira ou José Amador

ENGENHO NOVO

RUA BELA VISTA, 85 — Próximo às ruas 24 de Maio e Barão do Bom Retiro

VENDEMOS, para pronta entrega, apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e terraço com tanque, em edifício de 4 pavimentos, recentemente construído, provido de elevador, inclinerador, ferragens La Fonte, etc. Preço a partir de Cr\$ 300.000,00, sendo 30% a combinar e 70% financiados em 10 anos. Tabela Price, 10% a.a. Vendas e informações, no local ou na Administradora Ervictor Ltda. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja — Tel.: 43-0098 — Edifício Novo Mundo.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor — Ampla sobreloja, com 526m2. Preço: Cr\$ 7.000.000,00 — Andares constando de 12 salas, saletas, “halls” e 4 sanitários. Preço Cr\$ 4.440.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, “hall” e sanitário privativos. Preços a partir de Cr\$ 830.000,00 — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

Três últimos apartamentos a venda para entrega em 16 meses — Constando de: Sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 280.000,00 com Cr\$ 20.000,00 de entrada e grande facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. RIO BRANCO, 39 — 11º — Telef.: 43-3663 e 43-3100.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO IPONÁ

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — SOBRE “PILOTIS” ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos artisticamente pintados a óleo, com sancas e florões, constando de: “hall” social, amplo salão, com jardim de inverno, 3 ótimos quartos, com armários embutidos, sendo 2 com vista para o mar, 1 “toilette” e 1 banheiro social de louça inglesa em côr, copa, cozinha, área com tanque, 1 quarto e 1 banheiro de empregada. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: Cr\$ 400.000,00 de sinal; Cr\$ 120.000,00, 3 meses após o sinal; Cr\$ 200.000,00, 6 meses após o sinal; e Cr\$ 480.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício, localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuárias, industrial e cafeeira, magníficos andares, com 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr\$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preço: Cr\$ 980.000,00 e Cr\$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

JARDIM ALLAH

fabricante de móveis de ferro batido para jardins, varandas e salas de estar, assim como infantis, vendidos diretamente para os lares brasileiros, deseja

Boas Festas e Feliz Ano Novo

aos seus distintos amigos e clientes.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1029 próximo da Av. Passos



EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS
BLOCO “A” — Apartamentos sobre “pilotis”, constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha área com tanque. Preços: Cr\$ 360.000,00 e Cr\$ 375.000,00 — Garagem à parte.
BLOCO “B” — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr\$ 225.000,00 a Cr\$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS, 143 COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR SOBRE “PILOTIS”

Constando de: “hall” social, vestibulo, grande “living” com 27,95m2, jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 “toilette”, sala de almoço, cozinha, “hall” de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr\$ 1.440.000,00 — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

Atendeu o sr. Vargas Neto um apêlo feito pela imprensa nesse sentido

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Quinta-feira, 24 de Dezembro de 1953

P'ra ler no bonde

José Brígido



Mário Viana

Como acontece todos os anos, o Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa realizou ontem, na Churrascaria Gaúcha o almoço que denominou «Natal dos Cronistas Esportivos». Estiveram presentes, além de grande número de jornalistas, autoridades e pessoas de destaque social, como os srs. João Lira Filho, Ciro Aranha, Paulo Azeredo, Gilberto Cardoso e Abelard França.

Numerosos foram os discursos, usando da palavra os srs. Ricardo Serran, Herbert Moses, José Scassa, Abelard França e João Lira Filho. Este último falou em nome do Conselho Nacional de Desportos, Federação Brasileira de Desportos, Federação Metropolitana

de Futebol e Confederação Brasileira de Basquetebol e como sempre produziu belíssima oração com desvanecedoras referências à imprensa. Encerrando a festa, o confrade Ricardo Serran fez um apêlo ao Conselho Nacional de Desportos na pessoa do sr. Vargas Neto para que, desde ontem estão perdoados os srs. Andrade Leão, Fais Barreto e Mário Viana, que como se sabe haviam sido responsabilizados pelos tristes acontecimentos, do último sul-americano de Lima.

VITÓRIA DO BRASIL EM MONTEVIDÉU Derrotados os pugilistas uruguaios

MONTEVIDÉU, 23 (A. F. P.). — Na disputa do Troféu Paulistano Uruguaios o peso mosca Vider Joffe, do Brasil, derrotou Valdemiro Torres, do Uruguai, por pontos; o peso meio-medio Ruben Caceres, do Uruguai, derrotou Elcio Carneiro, do Brasil, por pontos; o peso pluma Elbio Vargas, do Uruguai, derrotou Cecilio Alem, do Brasil, por pontos; o peso leve Silvio Ciquella, do Brasil, derrotou Luis Suarez, do Uruguai; o peso meio-medio leve Luis Magarinos, do Uruguai, derrotou Antonio Brandão, do Brasil, por pontos; o peso meio-medio Francisco Leonor, do Uruguai, derrotou Alejandro Clivi, do Brasil, por pontos; o meio-ligeiro Hugo Artursula, do Uruguai, derrotou Milton Rosa, do Brasil; o médio pesado Luis Inacio, do Brasil, derrotou Vaiter da Horta, do Uruguai; o pesado Jorge Matuk, do Brasil, derrotou Ruben Doyola, do Uruguai, por «knock-outs».

São Paulo, conquistou o troféu. Qual, derrotou Cecilio Alem, do Brasil, por pontos; o peso leve Silvio Ciquella, do Brasil, derrotou Luis Suarez, do Uruguai; o peso meio-medio leve Luis Magarinos, do Uruguai, derrotou Antonio Brandão, do Brasil, por pontos; o peso meio-medio Francisco Leonor, do Uruguai, derrotou Alejandro Clivi, do Brasil, por pontos; o meio-ligeiro Hugo Artursula, do Uruguai, derrotou Milton Rosa, do Brasil; o médio pesado Luis Inacio, do Brasil, derrotou Vaiter da Horta, do Uruguai; o pesado Jorge Matuk, do Brasil, derrotou Ruben Doyola, do Uruguai, por «knock-outs».

DESMENTIU FANGIO

Satisfeito por ter ganho a Pan-Americana, mas deprimido pela morte de Boneto, o ex-campeão mundial

NOVA YORK, 23 (A. F. P.). — «Fiquei desagradavelmente surpreendido ao ler uma declaração a mim atribuída, e que entretanto nunca fiz, segundo a qual teria dito que «se corro, não é pela glória, mas sim pelo dinheiro», declarou o campeão automobilístico argentino Juan Fangio, em uma carta dirigida ao «Life».

«Na realidade — continuou o volante — quando fui interrogado por um jornalista, declarei-lhe que me sentia feliz por ter ganho para «Lancia», mas estava pessoalmente deprimido com a morte de Felice Bonetto, um companheiro de equipe e um bom amigo. Naturalmente, sei que é particularmente difícil fazer o relato dessa prova e que é preciso levar em consideração o obstáculo que constitui a diferença de idiomas. Ficaria reconhecido, entretanto, se fosse retificado esse erro».

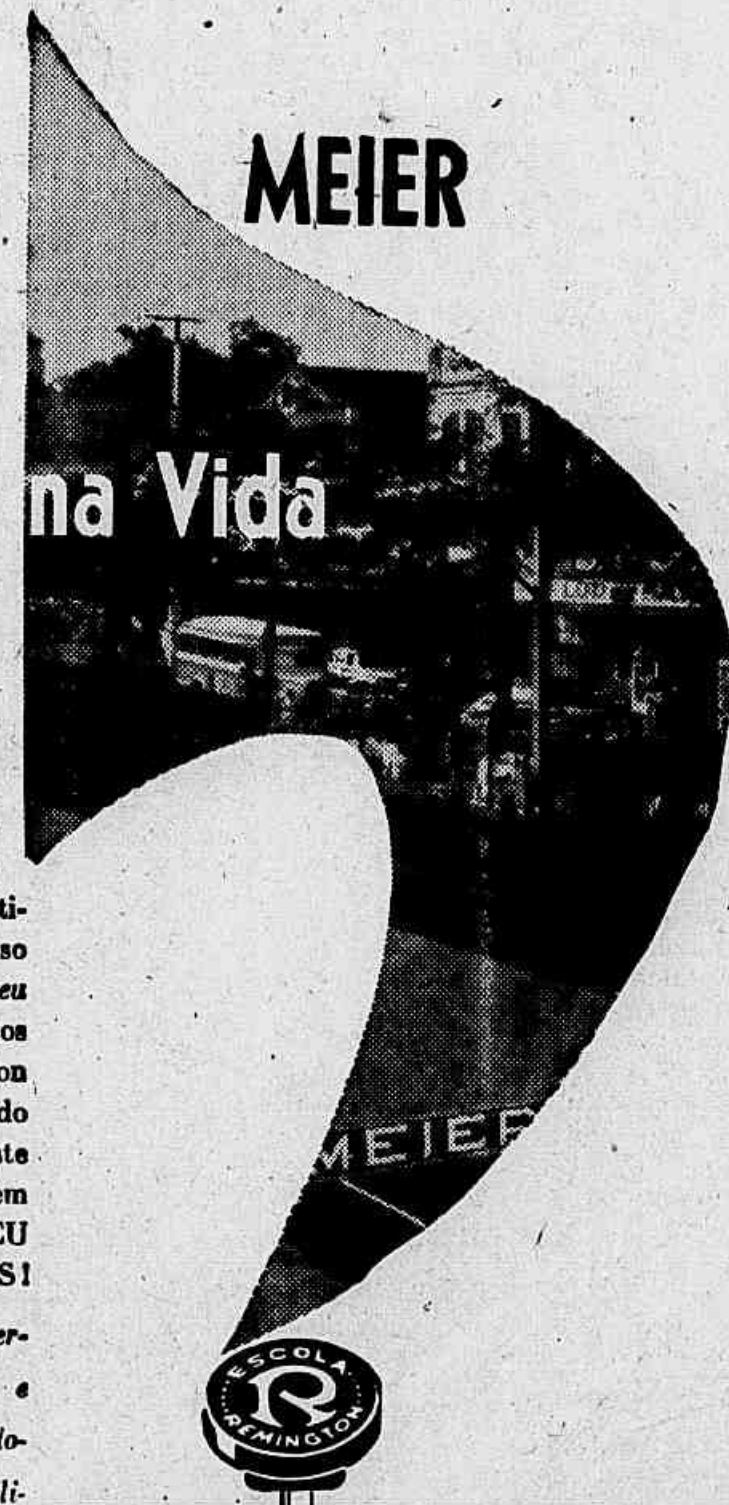
PEDICURO R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL. Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Lgo. da Carolina, 5, 5º and., sala 518 — Tel.: 22-3767

ELETROLIXA

Lixa o assalto, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cera. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive enceradeiras Lustre. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr\$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITACOES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

V. que mora no Bata nesta Tecla para Vencer na Vida



MEIER

quantas vezes V. deixou fugir uma oportunidade de ganhar mais ou melhorar sua posição no trabalho? Esta oportunidade está no curso completo de datilografia administrado pelo famoso Método da Escola Remington, em seu bairro! Gastando apenas poucos minutos para ir de sua casa à Escola Remington do Meier, V. estará também economizando dinheiro gasto em passagens. Conquiste o seu diploma de perito-datilógrafo sem sair do seu bairro... Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

• Datilografia • Taquigrafia • Aperfeiçoamento de datilografia • de taquigrafia • Esteno-datilografia • Curso especializado de Tabelas.

Escola Remington

MEIER: Rua Dr. Pacheco de Faria, 45 - Tel.: 49-0091

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552 • OLARIA: Rua Urano, 1440

Reapareceu o zagueiro Belini

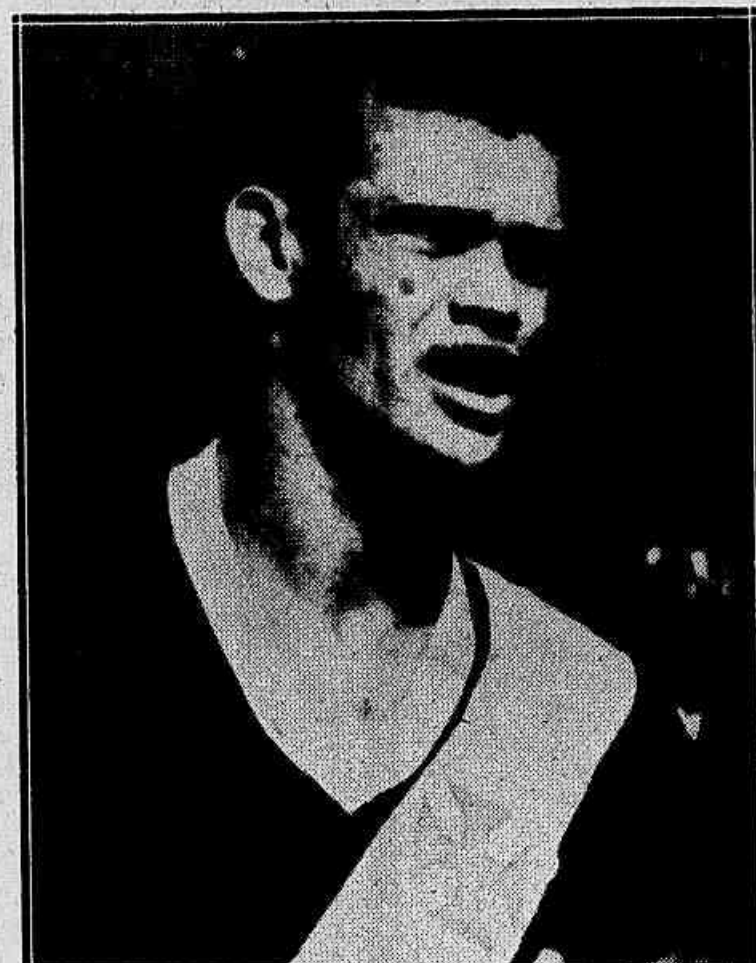
No treino matinal de ontem, em São Januário, os titulares levaram a melhor por 4-3

Os profissionais cruzmaltinos efetuaram, na manhã de ontem, em São Januário, proveitoso treino de conjunto com preparativos para o prêmio da terceira rodada do turno final do campeonato quando lutará contra os alvi-negros. O treinamento foi bastante movimentado, empregando-se os jogadores com afino nas jogadas. Belini reapareceu, fazendo um tempo. No comando do ataque atuou Alvinho e Dejar ocupou a ponta esquerda. O resultado foi favorável aos titulares pelo marcador de 4-3. Vavá (2), Dejar e Alvinho assinalaram os tentos para os vencedores; Ademir (2) e Sabará foram os autores dos gols dos vencidos.

Foram estas as equipes: TITULARES: Ernani (Carlos Alberto), Belini (Alfredo) e Ezequiel; Eli Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Alvinho, Pinga e Dejar. ASPIRANTES: — Osvaldo; Ismael e Elias; Amauri, Osvaldo II (Danilo) e Beto; Sabará (Pedro Bala), Ademir, Ipojuca, Nelsinho e Hélio.

Transferido o jogo Flamengo x América

SEGUNDA-FEIRA, SOB A LUZ DOS REFLETORES DO MARACANÃ. Em face do acordo firmado entre os clubes disputantes, a Federação Metropolitana de Futebol homologou a transferência do jogo da terceira rodada do turno final — Flamengo x América, para a noite de 29, sob a luz dos refletores do estádio municipal do Maracanã.



Mirim, do Vasco

NÃO JOGARÃO ESTE ANO CARIOCAS X PAULISTAS

Adiadas para março de 1955 as semifinais e finais do Campeonato Brasileiro — leiro de Futebol —

Torneio Internacional, no mês de julho, nas comemorações do IV Centenário de São Paulo — A reunião de ontem no escritório do presidente da C. B. D.

Finalmente foi atendida a C. B. D. nas suas pretensões quanto à convocação definitiva dos jogadores para o Selecionado Brasileiro. Reunidos no escritório do presidente da entidade máxima, sr. Rivadávia Correia Méier, os presidentes das Federações Metropolitanas e Paulistas de Futebol, respectivamente srs. Abelard França e Roberto Gomes Pedrosa, atenderam às ponderações da Confederação, feitas pelo sr. Castelo Branco e concordaram com o adiamento das semifinais e finais do campeonato Brasileiro para a 1.ª quinzena de março de 1955. Resolvam, desse modo, as duas Federações, pelo menos em parte o convênio firmado com a C. B. D. a 30 de setembro de 1952.

Resolvam, em parte, de vez que, o convênio garantido à C. B. D. todo o tempo necessário ao preparo e treinamento da seleção, o que não ocorrerá pois os jogadores só poderão ser requisitados nos primeiros dias de fevereiro.

Enfim, passou a ameaça que pairava, de uma interrupção nos trabalhos da seleção brasileira.

A NOTA DA C. B. D. Após a reunião, a C. B. D. forneceu a seguinte «NOTA OFICIAL»: — 1. A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião hoje realizada, tomou decisivas deliberações sobre o preparo e participação do selecionado brasileiro ao Campeonato do Mundo.

2. Nessa oportunidade, recebeu plena confirmação, das Federações Metropolitana e Paulista e em especial dos clubes às mesmas filiações, no sentido de se porem ao inteiro dispor da C. B. D. na defesa dos legítimos interesses do futebol nacional.

3. As decisões votadas harmonizaram, com aplausos unânimes, as aspirações superiores do esporte pátrio com os justos propósitos da Metrópole e de São Paulo.

4. Nestas condições, os jogos semifinais e finais do Campeonato Brasileiro de Futebol foram programados para a 1.ª quinzena de março de 1955 e os atletas, a serem convocados, postos integralmente à disposição da C. B. D.

5. Deve ser salientado que a C. B. D. teve a colaboração eficiente

Novo Fla-Flu, nova grande vitória dos rubro-negros. Eles estão «com tudo». Ganham aqui, ganham no basquetebol do Chile... No primeiro jogo, o Fluminense venceu por 3-2; no segundo, o Flamengo, por 2-1. Assim, os rubro-negros ganharam o vaso de prata. O Everardo Guilhem foi trabalhar sem paleto, porque o peito encheu tanto, inchou tanto... Belo, presente de Natal. Será que Papai Noel, como São Judas Tadeu, o general Dutra e o Peladinho, é também «flamengo»?

O'Maricinhas e Maricotas, filhos da Candinha: mais um revés do Fluminense... Flamengo está plantando para campo, com o quadro que tem. Só um pinto: assim pode pintar um quadro assim! E' melhor mandar o Flamengo às eliminatórias para o Campeonato do Mundo, mesmo com o Fleitas Solich como treinador...

José Alves de Moraes, representante do Flamengo na F. M. E., sugeriu o nome do apitador Mário Viana para dirigir o Departamento de Arbitros. Somente queríamos saber se o Alves de Moraes agiu seriamente ou se estava pilheriando. Ele sabe contar cada aneddot! A idéia de acumular a função de diretor com a de árbitro é estúpida. Por isso mesmo deve ser posta de lado. Era só o que faltava.

Desejamos a todos quantos nos lêem, um Natal alegre e feliz. Que ninguém conserve a alma mergulhada na melancolia e na acrimônia. A grandeza do homem se mede pela beleza de seus sentimentos. Se não é possível que todos os dias sejam de paz e fraternidade, pelo menos que o Natal faça a criatura lembrar-se de que só valemos realmente pelo que trazemos no coração. Portanto, um Natal muito cristão a todos aqueles que nos acompanham nesta seção.

BOAS FESTAS — Agradecemos e retribuímos os cumprimentos de José Scassa, Pascoal Segreto Sobrinho, Agnaldo Uêdo, Vasquinho de Morro Agudo, José do Nascimento Lopes, Ciro Lima Rocha, Jurandir de Almeida, Sarita Fernandes, Luis Chaves, José Castro Moreira, Hilda Nielsen, Orlando Bastos, A. A. Banco do Brasil, Nilo Moutinho do Nascimento e Federação Metropolitana de Remo.



FUTEBOL

WILHELMSTADT (Churaco), 23 — O quadro de futebol austríaco Wacker venceu o Nacional, da Colômbia, por 2-0, na partida amistosa disputada ontem à noite nesta cidade.

MADRID, 23 (AFP). — Em partida amistosa internacional realizada hoje à tarde, o Independiente, de Buenos Aires, derrotou o Atlético de Madrid pela contagem de 5-3. O último tento dos madrienses foi feito de «penalty», no 75.º minuto do segundo tempo. O primeiro tempo havia terminado com o «placar» assinalando a contagem de 5-2.

ROTTERDAM, 23 (U. P.). — O Valência, da Espanha, derrotou o selecionado local por 3-2, numa partida disputada esta tarde no estádio «Feenord». O primeiro tempo terminou com a contagem de 1-0, a favor da equipe de Rotterdam.

VIENA, 23 (U. P.). — O quadro do Rapid, líder do Campeonato Austríaco de Futebol, jogará contra o Bursaspor, no dia 19 de janeiro e contra o Valência, a 3 do mesmo mês. O Rapid visitará a Espanha com uma delegação de 15 jogadores, dos quais 10 são integrantes da seleção austríaca.

FIGEUSSE — MIAMI, 23 (AFP). — A «National Boxing Association» autorizou a realização do campeonato do mundo dos pesos semi-pesados, que oporá, dia 27 de janeiro, em Miami, o detentor do título, Archie Moore, a Joey Maxim, anunciando o presidente da Comissão de Box da Flórida.

NATACAO — CAIRO, 23 (U. P.). — O nadador francês Raphael Morand venceu a Maratona do Nilo, sobre uma distância de 45 quilômetros, no tempo extra-oficial de 13 horas e 15 minutos.

A prova teve início aos 20 minutos após meio-dia e o tempo era excelente. Competiram 29 nadadores pertencentes a 12 nações.

Escalados os jogadores espanhóis. MADRID, 23 (U. P.). — A Federação Espanhola de Futebol deu a conhecer a lista dos 22 jogadores convocados para a formação do selecionado nacional que disputará com a Argentina os jogos preliminares pela «Taca do Mundo».

O primeiro encontro será efetuado em Madrid, no dia 6 de janeiro próximo, e o segundo em Istambul, a 14 de março.

Os jogadores convocados são os seguintes: GOLEIROS: Ramulhetti — Argüilla e Camelo. ZAGUEIROS: Navarro — Zagarra — Leonor — Campanal e Lesmes II. MEIOS: Gonzalo — Ramoni — Bosch — Puchades — Lasala. DIANTEIROS: Miguel — Basora — Venancio — Kubala — Loren — Pasieguillo — Alsua — Manchón — Gaiñza.

Novas alterações na vanguarda rubra

Nos preparativos de ontem, para o jogo com os rubro-negros, os titulares abateram os reservas por 4-0



João Carlos da América

Preparando-se para o embate da próxima segunda-feira à noite, quando enfrentará o Flamengo, no Maracanã, os jogadores rubros realizaram, ontem, na manhã, no campo do Manufatura, um movimentado treino de conjunto que serviu de retoque final para sua equipe de profissionais.

O técnico de Campos Sales manteve a mesma formação nas linhas defensivas, porém, o ataque passou por várias alterações. Houve uma verdadeira dança de valores. Vassil, Leônidas, Rubens, Valeriano e Romeiro trocaram de posição durante o treino que foi disputado no período regulamentar e teve como vencedor o quadro titular pela alta contagem de 4-0. Marcaram os tentos: Rubens (2), Vassil e Olicio.

As equipes treinaram com a seguinte formação: TITULARES: — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Vassil (Leônidas), Rubens, (Vassil), Valeriano (Romeiro), João Carlos e Olicio.

ASPIRANTES: — Julião; Joel e Edson; Didi, Agnelo e Alzeme; Jorginho (Ivo), Maneco, José Henrique, Guilherme e Ferreira (Camelinho).

Dr. Moisés Fisch. Urologia. Doenças de Senhores. Cirurgia. — Rua da Assembleia, 98 — 7º andar — Tel.: 23-1549.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer práticos são garantidos e a preços populares. Documentos grátis e pagamentos facilitados. «No Centro», Praça «Vinte e Nove de Abril», 11º andar, perto da rua da Constituição e no Meier, à rua Maria Calmon nº 92, perto da Caixa Econômica.

A «RÉPLICA» -- DE RUY BARBOSA

Acaba de sair a esperada edição oficial desse famoso livro, verdadeira bíblia da filologia portuguesa. Revisão cuidada e metódica, notas e prefácio do Padre AUGUSTO MAGNE. Bela edição da CASA DE RUY BARBOSA. Volume de grande formato, impresso em ótimo papel, com cerca de 500 páginas — Cr\$ 120,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 RIO DE JANEIRO — FONE: 42-0435

Remetemos para todo o Brasil pelo Serviço de Reembolso Postal — Descontos aos senhores revendedores.

Programa da semana

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE Vasco x Botafogo No Maracanã

POLO AQUATICO CAMPEONATO DA CIDADE Vasco x Fluminense Na piscina de São Januário

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO
Festa dos campeões niteroienses — Suspensão o triangular dos veteranos — Outras notas

Decorridos vinte anos, volta novamente o Estado do Rio a competir nos certames nacionais de remo, pois já foi confirmada a sua presença no próximo Campeonato Brasileiro daquela modalidade esportiva, que deverá ser efetuado em janeiro próximo.

Desta feita, os fluminenses serão representados pelos remadores de Campos, considerados como dos melhores do Estado do Rio, estando previsto na Lagoa Rodrigo de Freitas um dos mais interessantes duelos entre cariocas, fluminenses, capixabas e paulistas.

PREVISTOS TRÊS PRELÍCIOS

Terminando em janeiro as férias regulamentares concedidas aos jogadores profissionais do Fluminense, a sua direção técnica pretende realizar três prélios no mês vindouro, devendo a equipe dos "canários", niteroienses enfrentar o Cruzeiro Atlético, em Niterói; o quadro do Bonsucesso, em Teixeira de Castro, e, finalmente, prelar com o Barra Mansa da localidade fluminense do mesmo nome.

A DISPOSIÇÃO DO SELECIONADO

O 1.º de Maio já colocou à disposição da Federação Fluminense de Desportos o seu atleta Nelson Simões, requisitado para o selecionado do Estado do Rio.

ATLETAS SUSPENSOS

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de suspender por um ano vários atletas que militam no futebol do Estado do Rio: José Cavalcante Cosin — Francisco Reggio, que se encon-

tra atuando no futebol paulista; Hilton José Dias, suspenso por um ano, foi declarada cumprida a pena, ficando radicado no Distrito Federal.

FESTA DOS CAMPEÕES "CARLOS"

Está previsto para sábado e domingo a realização da festa dos campeões que o Fluminense brindará os seus jogadores pela conquista do primeiro título de campeões niteroienses de profissionais.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES

Foram requisitados para o selecionado fluminense de futebol, que participará no Campeonato Brasileiro, os atletas Lauro Lima, de Monte Carmelo; e Rui Gomes, pertencente ao plantel do Carmense, do Município de Carmo.

NOVOS DIRIGENTES

Na última assembleia da Liga Desportiva de São João de Meriti, foram escolhidos para a direção daquela entidade fluminense, os esportistas Joaquim Freire da Costa e Sebastião Gonçalves, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente.

TRIANGULAR CARLOS MARTINS DA ROCHA

Continua suspenso o certame dos veteranos "Carlos Martins da Rocha", em virtude de não ser ainda realizado o encontro decisivo entre cariocas e meritienses, em São João de Meriti, cujo resultado poderá dar aos niteroienses o título de campeão daquele "Triangular" dos antigos "astros" do futebol.

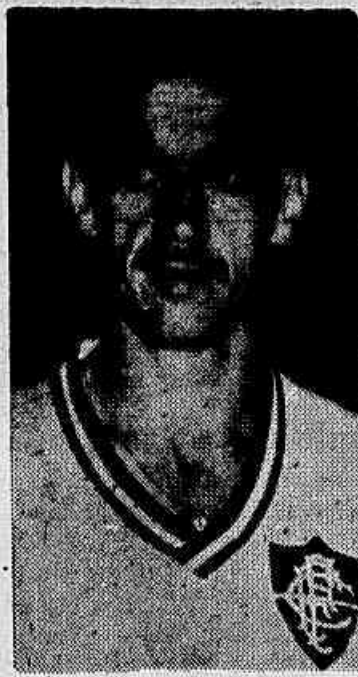
Pau de Sebo



Situação dos clubes por pontos perdidos

MARINHO INATIVO POR SEIS MESES

Operado ontem na Cruz Vermelha Brasileira o disciplinado jogador



Marinho

O detalhe chocante e lamentável do Fluminense de ontem, foi sem dúvida a contusão de Marinho. Numa disputa de bola com Pavão e Garcia, o comandante tricolor foi seriamente atingido. Embora saindo de campo numa ma-

ca, não se avaliou a princípio a extensão da contusão. Mais tarde, entretanto, soube-se que sofrera ruptura dos ligamentos cruzados e laterais do joelho direito e por isso foi internado na Cruz Vermelha Brasileira. Ontem pela manhã, Marinho foi operado pelo dr. Pals Barreto, que além de

Escritório de Advocacia

DO
PROF. HAROLD VALADÃO

Praça Quinze de Novembro, 20 — 5.º andar — Tel.: 22-0088 — Caixa Postal n. 1.933. Telex: AROVAL.

PULGAS?

Evite que as pulgas e baratas invadam seu lar. Imunização garantida de 6 a 12 meses.

SERVIÇO INSETISAN
J. CARVALHO

27-9797

Orçamentos sem compromisso.

ADVOGADO

Instituição Bancária procura bom advogado para dirigir permanentemente a Seção de Contencioso. Cartas com referências e condições para a Caixa postal 1905.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — «Week-ends» — Férias, piscina, esquiada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à rua Alvaro Alvim, 24 — 4.º andar — Grupo 402. — Telex: 52-4285 e 32-7552. Transportes: E. F. C. A. Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

1953—1954

RESTAURANTE METRÓPOLE

GABRIEL & NUNES

Agradece aos seus distintos fregueses a preferência dispensada, desejando-lhes um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO, bem como aos seus amigos, colaboradores e fornecedores.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 26 — TELEFONE: 22-0331 — RIO DE JANEIRO

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Instituto de Socorro a Acidentados

DIREÇÃO: DR. RUBEN ROCHA

Tratamento especializado de fraturas, luxações e etc. Cirurgia óssea, aparelhos de gesso. Diagnóstico e controle imediato com RAIOS X. RUA VISCONDE DE INHACMA, 82 — 1.º and. — Tel.: 22-5819. Funciona de 9 às 18 horas. Consultas de 9 às 11,30 e de 16 às 18,30 horas.

AVISO

Concorrência administrativa para transporte e distribuição de gelo

Na Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, à praça Mauá, 7 — 14.º andar — Sala 1.406, está aberta concorrência administrativa para o serviço de Transporte e Distribuição de gelo produzido pelos Armazéns Frigoríficos (Cais do Porto).

1.º — As pessoas naturais ou jurídicas que se desejarem inscrever à concorrência deverão apresentar os seguintes documentos de habilitação:

- 1) — Prova de propriedade dos carros transportadores;
- 2) — Idoneidade financeira, constante de ficha ou informação bancária;
- 3) — Quitação do imposto de renda;
- 4) — Na sede dos Armazéns Frigoríficos — Avenida Rodrigues Alves, 435 — 1.º andar, os interessados obterão as informações necessárias e o teor do contrato a ser assinado na hipótese de vencerem a concorrência.

5.º — Será adjudicado o serviço de Transporte e Distribuição a quem cobrar menor preço, em proposta feita em três (3) vias, devidamente assinadas e contidas em envelope lacrado.

6.º — Os documentos de habilitação deverão ser apresentados na sede da Comissão de Concorrência, à praça Mauá, 7 — 14.º andar — Sala 1.406, até às 16 horas, do dia 28 de dezembro atual, e as propostas até às 14 horas, do dia 2 de janeiro próximo.

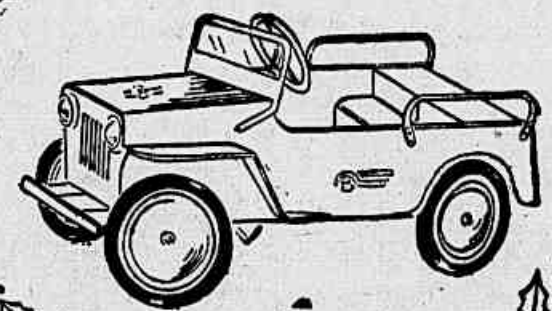
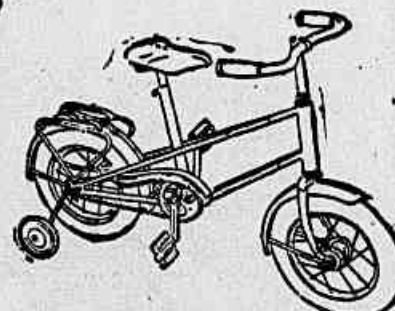
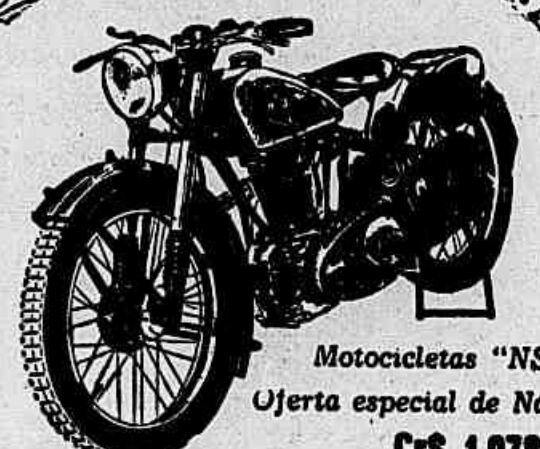
7.º — O concorrente vencedor fica obrigado a assinar o contrato de prestação de serviços dentro de 48 horas de aprovação da concorrência pela Superintendência das Empresas Incorporadas.

HORTENCIA DE ALCANTARA FILHO

Presidente
ARMAZENS FRIGORÍFICOS
A. G. MARTINS
DiretorBoas festas e
feliz ano novo
deseja a

VARIG

Natal...

Festa no lar
e na alma!Patinetes e as
últimas novidades
em brinquedos
mecânicos.VESPINHA
A maravilhosa bicicleta
para crianças, com
linhas aerodinâmicas
Oferta especial de Natal
Cr\$ 170,00
mensaisBicicleta "COWENTRY"
Oferta especial de Natal
Cr\$ 169,00 mensais
Outras renomadas
marcas: também em
suaves prestações
mensais.Automóveis para crianças com
tração a pedal desde Cr\$ 618,00
também em suaves prestaçõesTriciclos-Bicicletas de duas
rodas com rodinhas laterais
e Velocipede desde
Cr\$ 170,00Mantemos o mais
completo estoque de peças
e acessórios para Bicycletas e Motos
especialmente para JAWA, CZI e ARIELMotocicletas "NSU"
Oferta especial de Natal
Cr\$ 1.078,00
mensais

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Everisto da Veiga - Rio

CABULETE E LA RITA OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS

A reunião extraordinária de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos — Favoritos e azares

Mais uma corrida extraordinária será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gávea.

O programa é composto de oito carreiras, esperando-se que algumas delas possam proporcionar ao decorrer das provas.

Na véspera da maior festa da cristandade, quando todos os sentidos estão voltados para a família, a corrida desta tarde não se justifica. Entretanto, a mentalidade dominada está: elevar o necessário ajudar aos profissionais e com isso a expansão da indústria de um fato. Mas, está tudo certo... Vejamos o...

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00.

— POTRAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS VELHOS DA SOCIEDADE, REI MAIS DE UMA Vez, NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

BEDAH, 55 — Bem movido. — Posível figurar com êxito. — Bom para a divisão.

Prop. — Stud. Allan.

Trat. — José Lourenço Filho.

FIREBOLT, 55 — Alto melhor. — Também é forte candidato a dupla.

Prop. — Stud. Neca.

Trat. — Antônio Moreira.

“ASTUTIA”, 55 — Bom o seu estado. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud. Lena Maria.

Trat. — Manuel Rafael.

TIO GABRIEL, 55 — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Jaime Santos.

Trat. — Cláudio Rosa.

CADADO, 55 — Poderá terminar entre os primeiros.

Prop. — Stud. E. G. Bastos.

Trat. — Mariano Sales.

BY PASS, 55 — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação. — Ótimo.

Prop. — Stud. Hilda.

Trat. — José da Silva.

REFEM, 55 — “Clínico”. — É o provável ganhador da carreira.

Prop. — Stud. Pinguim.

CUNHAMBEBE, 55 — Ótimo reforço para o número 7. — Também vai correr muito.

Prop. — Pedro da Cunha Filho.

Trat. — F. P. Schneider.

2º PAREO — As 14h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUALQUER PAÍS, DO ATRETO DO VAI MAIS IDADE, ALADO NA VELA HIPICA, HA PELO MENOS UM ANO — PESOS DA TABELA (III).

MARACAJU, 54 — No mesmo estado. — Deverá figurar com êxito.

Prop. — Stud. Tanquari.

Trat. — Gonçalves Filho.

MAHON, 54 — Bem preparado. — É um dos prováveis na luta final.

Prop. — Elio Pereira Sholl.

Trat. — Rubens Silva.

BROWN BOY, 54 — Bateado. — Não inspira confiança. — Somente como favorito.

Prop. — José Lopes Siqueira.

Trat. — Francisco Pereira.

MACO, 54 — Gueiro baleado. — Também é um dos prováveis na luta final.

Prop. — Adair Felto.

Trat. — Adair Felto.

INTREPIDO, 54 — A turma agitada. — Se nada estranho, não corre.

Prop. — Adair Felto.

Trat. — Adair Felto.

ASSUNGUI, 54 — Bem movido para esta prova. — É possível que se destaque.

Prop. — Stud. América.

Trat. — Cláudio Rosa.

VERGEL, 54 — Não gostamos. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Paulo José da Costa.

Trat. — Plácido F. Campos.

PATIS, 54 — “Frasquinha”. — Acha-se muito bem.

Prop. — Luis Herman Neto.

Trat. — Adair Felto.

3º PAREO — As 15h15m. — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ARROZ AMARGO, 55 — Animal de guerra. — Também é possível.

Prop. — Stud. Vera.

Trat. — Plácido F. Campos.

CRAMBE, 55 — Em condições condictas. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Ovidio Cardoso.

Trat. — Adair Felto.

INCENDIÁRIO, 55 — É bom o seu estado. — Vencedor a derrotado. — No regime de brida é a força.

Prop. — Stud. Bócio.

Trat. — Manuel de Sousa.

ISLETE, 55 — Não está bem. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — P. Paula Pinto (Esp.).

Trat. — Valdemar Costa.

EGEU, 54 — Alto melhor. — É uma das forças da carreira.

Prop. — Stud. Rocha Faria.

Trat. — Jorge Morgado.

ALVITRE, 52 — Em boa forma. — Está entre os primeiros na luta final.

Prop. — João Guimarães.

Trat. — Mariana Sales.

ALMEIDA, 55 — Mantém o estado. — Possível figurar com êxito agora.

Prop. — Stud. Dos Cedros.

Trat. — Celestino Gomez.

— Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Celestino Gomez.

Trat. — Celestino Gomez.

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HOLMES, 55 — Está bem treinado para este compromisso. — Não é possível que se destaque.

Prop. — José Augusto Raposo Meyer.

Trat. — Rubens Soares.

SURUBIO, 55 — Bem movido. — Será para os azaristas. — A turma é de seu agrado.

Prop. — Sérgio M. de Oliveira.

Trat. — Acílio Schiavon.

VERAO, 52 — Andando bem. — Vai correr satisfatoriamente. — Bem apoiado. — Ótimo.

Prop. — José Luis Franceschi.

Trat. — Otacilio de Oliveira.

HOLMETRO, 55 — Não correrá.

Prop. — Stud. E. G. Bastos.

Trat. — Mariano Sales.

MONTERREY, 55 — É apenas uma das forças da carreira.

Prop. — Stud. Lena Maria.

5º PAREO — As 16h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CORONET, 55 — É de apuro o seu estado. — É um dos prováveis na luta final.

Prop. — Stud. Rocha.

Trat. — Júlio Carrapito.

PONICO, 52 — É bom o seu estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Maurício de Almeida.

6º PAREO — As 16h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CORONET, 55 — É de apuro o seu estado. — É um dos prováveis na luta final.

Prop. — Stud. Rocha.

Trat. — Júlio Carrapito.

PONICO, 52 — É bom o seu estado. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Maurício de Almeida.

7º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

8º PAREO — As 17h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

9º PAREO — As 18h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

10º PAREO — As 18h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

11º PAREO — As 19h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

12º PAREO — As 19h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

13º PAREO — As 20h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

14º PAREO — As 20h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

15º PAREO — As 21h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

16º PAREO — As 21h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

17º PAREO — As 22h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

18º PAREO — As 22h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

19º PAREO — As 23h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

20º PAREO — As 23h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

21º PAREO — As 24h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

22º PAREO — As 24h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

23º PAREO — As 25h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

24º PAREO — As 25h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA RITA, 55 — “Clínico”. — Vencedor a derrotado. — É a favorita dos entendidos.

Prop. — Francisco M. Serrador.

Trat. — Cláudio Rosa.

GRANDIPLOR, 55 — Também deve ganhar a alguns dos rivais. — Difícil, mas não impossível.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Cláudio Rosa.

ADRIAL, 53 — Também é fraco para a turma. — Somente como grande azar.

Prop. — Jorge Jacobur.

Trat. — Celestino Gomez.

PALPITES DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Cabulete — Refem — Tio Gabriel Maracajú — Mahon — Máco Egeu — Galanteio — Islete Ornato — Fribom — Surubiú Mon Petit — Coronet — Palmer La Rita — Talloire — Fayette Galathéa — Tio Toledo — Bosphorado My Sun — El Greco — F. Grass



Quando o dr. Mário Ribeiro entregava o prêmio a um dos diplomatas que conquistaram o 1º lugar na Escola de Treinadores do Jockey Club Brasileiro, em 1953

Pobre turfe de Corréas !

O público depredou o pratinho tentando agredir um banqueiro

As coisas não estiveram boas em Corréas na corrida realizada terça-feira última. É que ao findar a corrida os apostadores estavam no pequeno Prado, revoltados com o ocorrido, investiram contra vários diretores procurando agredir os respectivos recintos. Houve um “surto” tremendo, com corre-corre e agressões a conhecidos apostadores de corridas que frequentam o Prado, sendo até depredada uma residência onde se homisou conhecido proprietário visado pelos turistas e que acode pelo alcahueta de “Lula”, a cujo mandato aparecem vários aproveitadores. O fato relatado por um colega que assistiu a corrida foi assim descrito: “Irritado com a desorganização dos serviços da casa de apostas, com os “partidos” dos jogadores que em plena pista trocam chicanas e fora de fora se atacam, e com as fraudes que se sucedem das vistas contempladas dos dirigentes, o público promoveu tumulto depredando instalações e tentando agredir o sr. Maurício Cavalcanti, mais conhecido por “Lula”, que é apontado como organizador de “tribos” naquele campo de corridas.

Disso resultou a anulação do páreo disputado em quinto lugar, bem como o frustro do movimento de apostas, que pouco passou das 700 mil cruzeiros.

Ao que foi apurado, o referido “Lula” teria divulgado, antes da carreira, que NAGÓIA seria a vencedora, e a dupla, a 33, com DON ANTONICO, tendo mandado, alguém ostensivamente jogar naquela equa. Entretanto, depois de fechados os “guichês”, jogou em EVOR, de propriedade de “Lula” e cujo jôquei, F. Madalena, defendeu a vitória do seu piloto na pista até a chicote, quando percebeu que seria derrotado por DON ANTONICO, enquanto NAGÓIA não sala dos últimos passos. Diante do tumulto a comissão primeiramente desclassificou EVOR. Mas, como continuassem os protestos do público, resolveu, depois, anular para todos os efeitos o páreo”.

Vai muito mal o turfe em Corréas, esperando-se nova encenação caso seja realizada corrida na terça-feira vindoura.

Programa, montarias oficiais e cotações para sábado

Para a corrida de sábado, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 JALICE, U. Cunha 5 55 25

2-2 MIRITI, S. Machado 4 55 35

3-3 MORENA RICA, B. Silva 5 55 20

4-4 CAMBAXIRRA, A. Rosa 1 55 20

2º PAREO — As 14h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 RUDAL, E. Castillo 7 55 15

2-2 MINOLETO, L. Domingues 1 55 35

3-3 TENPADO, L. R. 1 55 35

4-4 CAMBAXIRRA, A. Rosa 1 55 20

3º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 CASAPOR, L. R. 8 55 25

2-2 SEU VAZ, J. Barros 3 55 40

3-3 BENJAMIN, A. Reis 1 55 40

4-4 ACERVO, J. Grass 7 55 35

4º PAREO — As 15h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 PHILLIDOR, U. Cunha 3 55 25

2-2 HOLOTURIA, L. Domingues 1 55 35

3-3 DANÇA, J. Baffia 2 55 35

4-4 CATÃO, P. Fernandes 4 55 40

5º PAREO — As 16h15m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 DEMOLIDOR, A. Araújo 7 55 25

2-2 BARULA, J. Baffia 2 55 35

3-3 GUARIMANO, P. Fernandes 5 55 35

4-4 BABY, não correrá 6 55 25

6º PAREO — As 16h45m. — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 PHILLIDOR, U. Cunha 3 55 25

2-2 HOLOTURIA, L. Domingues 1 55 35

3-3 DANÇA, J. Baffia 2 55 35

4-4 CATÃO, P. Fernandes 4 55 40

7º PAREO — As 17h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 TOROPI, J. Baffia 10 55 35

2-2 COLE ONI, J. Grass 15 55 35

3-3 MAU, X. X. 2 55 40

4-4 BORRHO, A. Araújo 11 55 35

8º PAREO — As 17h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 TOROPI, J. Baffia 10 55 35

2-2 COLE ONI, J. Grass 15 55 35

3-3 MAU, X. X. 2 55 40

4-4 BORRHO, A. Araújo 11 55 35

9º PAREO — As 18h15m. — 2.000 metros — Cr\$ 70.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 JAPONAR, L. Meszaro 3 55 22

2-2 JACAMIN, U. Cunha 4 55 22

3-3 SARAWAK, E. Castillo 7 55 35

4-4 REMO, E. Castillo 1 55 40

10º PAREO — As 18h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 JAPONAR, L. Meszaro 3 55 22

2-2 JACAMIN, U. Cunha 4 55 22

3-3 SARAWAK, E. Castillo 7 55 35

4-4 REMO, E. Castillo 1 55 40

11º PAREO — As 19h15m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 JAPONAR, L. Meszaro 3 55 22

2-2 JACAMIN, U. Cunha 4 55 22

3-3 SARAWAK, E. Castillo 7 55 35

4-4 REMO, E. Castillo 1 55 40

12º PAREO — As 19h45m. — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEROS EM PRêmIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

1-1 JAPONAR, L. Meszaro 3 55 22

2-2 JACAMIN, U. Cunha 4 55 22

3-3 SARAWAK, E. Castillo 7 55 35

4-4 REMO, E. Castillo 1 55 40

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o programa a ser cumprido está assim constituído, com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS VELHOS DA SOCIEDADE, REI MAIS DE UMA Vez, NO PAÍS — PESOS DA T

Colossal "QUO VADIS"

e Colossal e o prestígio destes nomes...



Casa São João Batista Modas



FAÇA UMA VISITA A UM DOS NÓSSOS ESTABELECIMENTOS E VERIFICARÁ AS MAIS LINDAS SUGESTÕES PARA O VERÃO
Lingerie · Artigos para esporte e Praia · Vestidos e Confeções · Luvas · Bolsas · Blusas etc.

RUA 7 DE SETEMBRO, 110 · TEL. 42-9470
AVENIDA COPACABANA, 723-B · TEL. 37-8385



Famosas Melodias
GRAVADAS DIRETAMENTE
DA TRILHA SONORA
DO FILME

"QUO VADIS"

Em **DISCOS M.G.M.**

pela Orquestra e Coro dos Studios da M.G.M.
sob a direção de MIKLOS ROZSA

QUO VADIS PRELUDE-DANSA SIRIA (Miklos Rozsa) MGM 9045
LIGIA (Miklos Rozsa) MGM 9045
SICILIANA ANTICA - HINO DAS VIRGENS
DE VESTAL (Miklos Rozsa - Hugh Gray)
BACANAL ROMANA (Miklos Rozsa) MGM 9046
SALVE NERO, MARCHA TRIUNFAL
JESUS SENHOR (Miklos Rozsa-Hugh Gray)
CORRIDA DAS BIGAS-INVOCAÇÃO A VENUS
(Miklos Rozsa-Hugh Gray) MGM 9047
MEDITAÇÃO E MORTE DE PETRONIO
(Miklos Rozsa)
MILAGRE-FINAL (Miklos Rozsa-Hugh Gray) MGM 9048



Radios e Vitrolas das
melhores marcas
Televisão
Enceradeiras
Aspiradores de pó
Liquidificadores
Geladeiras
Artigos finos para
presentes

Seção de discos com
os últimos sucessos

ATENÇÃO
Disponho de Discos do
grande filme da M.G.M.
"QUO VADIS" em gravação
M.G.M.

PONTO AZUL
TELEVISÃO PONTO AZUL, L.T.A.

Rua do Passeio, 70 - Tel. 22-8686



antes de embarcar
para São Paulo...

reserve seus aposentos
no moderno e luxuoso

HOTEL FLORIDA



recentemente inaugurado
• apartamentos
simples, duplos e
de luxo
• telefonia
• rádio
• quarto de banho
colorido com
ducha separada
• ótimo serviço de bar
• restaurante a la carte

HOTEL FLORIDA

Rua Senador Queiroz, 65 • (na Avenida Iradiação)
Fone 35-8114 • End. Telegrafica "Floridotel" • S. Paulo

Convide aos
moradores da zona
NORTE E SUL

AS CONFEITARIAS
BENAMOR e S. SEBASTIÃO
R. Marquez de Abrantes, 700 • R. Conde de Bomfim, 470
TEL. 46-1046 TEL. 48-0440

aproveitando o ensejo para desejar a
todos os seus amigos e freqüentes votos
de **Boas Festas e Feliz Ano Novo**,
tem a satisfação de convidar V.G. e
Exma. Família a experimentarem
neste **Natal de 1953**
o tradicional
"BOLO REI"
(com maravilhosas surpresas)
uma especialidade das nossas duas casas.

**Grande sortimento
de Cestas para o Natal**



Mudanças?

R. DA PASSAGEM-120-124

GATO PRETO
O GUARDA MÓVEIS DA
CIDADE MARAVILHOSA



COLOSSAL
"QUO VADIS"
Em **TECHNICOLOR**
IMPR. ATE 14 ANOS

M-G-M
ROBERT TAYLOR
DEBORAH KERR
LEO GENN
PETER USTINOV

Vespa na TELA
PANORAMICA
a Preços Comuns

HOJE
3 CINES
METRO

MAC. JORNAL DA TELA
UNIVERSAL PUBL.

PRESENTES DE FINO GOSTO

Colares Italianos — Folheados alemães — Murano
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Bionorréia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

PRESENTES DE NATAL

Carteiras, cigarreiras e trussas Italianas.
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista, da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 72 — sl. 1.314 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

ESILDA

CONCERTO DE COLARINHO

Colarinhos de traída Cr\$ 25,00
Folhas novas Cr\$ 15,00
Confeção sob medida, qualquer Cr\$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova Cr\$ 25,00
PRACA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

RAIOS X — VENDE-SE

Instalação moderna, completa. Todos pertencem câmara escura. Também posso instalá-la em casa de saúde de movimento, por minha conta. — DR. RUBENS. — Tels.: 29-8295, das 15 às 17 horas ou 48-6565, das 9 às 11 horas, diariamente.

PULSEIRA DE OURO PERDIDA

PERDEU-SE ontem, 22, uma, com uma fíga na rua de Teatrin, entre 18h15 e 18h30m.
A senhora que perdeu, foi perguntada por uma moça de sala escura, se havia perdido alguma coisa e como não teve tempo de dar por falta, disse que não.
Logo depois, deu por falta da pulseira, mas, não conseguiu mais encontrar a moça.
Roga-se, pois, a fíga de telefonar para D. Ninota (48-8218), que se prontifica a gratificar, caso é objeto de estimação.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

— Sinceramente agradecido aos seus hóspedes e amigos —
apresenta os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.
Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9
NO RIO: — TELS.: 48-7536 E 48-9591.

RÁDIO VITROLA MOD. 1954

Com automático along-play, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 4 faixas de saída, marca "diamonds", com 10 válvulas, olho mágico, auto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr\$ 8.800,00, com garantia. — Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Primeira de ventrículo, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18h30m. Consultas: Cr\$ 100,00 e hora marcada. — Av. Rio Branco, 257 — 14º and. Sal. 1.409. Telefones: 52-3794 e 27-4267.

Madeiras -- Liquidação

Ripas m1: Cr\$ 1,00 — Ripas para cerca m1: Cr\$ 1,50
— Tacos m2: Cr\$ 30,00 — Caibros — Pernas — Fôrro — Soalho — Tacos — Telhas — Cimento — Marcas — Aduelas — Rodapés.
RUA EQUADOR, 306 — (CAIS DO PORTO)
Entregamos sem cobrar carretos até Caxias.

Irmandade do Glorioso Patriarca São José

AVISO

PRESEPIO

A Administração do Glorioso Patriarca São José comunica aos irmãos, devotos e fiéis em geral, que, a partir das 7 horas do dia 25 do corrente, fica à visita dos mesmos o "PRESEPIO" armado na Igreja de São José, sito à rua da Misericórdia, conformente acontece todos os anos, no horário de 7 às 12 e 14 às 17 horas, inclusive domingos. Outrossim comunica que às 11 horas desse mesmo dia 25, será rezado o TERÇO em louvor à data magna da Cristandade, com a presença da Administração, como vem acontecendo todos os domingos.
Secretaria, dezembro de 1953.
MANOEL BASTOS RIBEIRO
Secretário

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: drs. Francisco Mateus Pereira, Edmundo de Almeida e Rêgo. — Afonso Silva Ferrão, Jélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Camargo, Joaquim Luis de Oliveira Góes, Gnan Barbosa de Cruz e Evaristo Batista de Oliveira.
JUNTA MEDICA — Resultado de sua reunião, de 22 do corrente: Abel Borges, um ano; Antônio Alves Neto, 16 dias; Antônio Coutinho da Silva, 17-4-54; Antônio de Araújo Reis, 60 dias; Antônio Joaquim Lopes, 12-6-54; Atendodoro Gomes Nogueira, 30 dias; Damilco Vieira Pereira, 15-2-54; Eugênio de Aguiar, 30 dias; Gaspar Pinto Fernandes, 17-4-54; José de Almeida (79), 30 dias; José Joaquim Tavares, 17-4-54; José Lima, 6 meses; José Maria Bernardes Amaral, 16-4-54; José Teixeira Pinto (29), 22-2-54; Jélio Moreira, 30 dias; Manuel Francisco Pereira, 30 dias; Jurelino Teixeira, 17-2-54; Osvaldo Bulhões, 30 dias; Plágo Nogueira de Araújo, 15-3-54; Valério Aionso Gonzalez, um ano.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Adalino José Rebelo, Antônio Pila, Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha, José Francisco Duarte e José Pereira Lino.
TEL.: 28-7547.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogado: drs. Alvarado Viana, Silveira de Niemeyer, Guzman Lavarez, Alfredo Guarnier, Mario Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Nrocha e Osma; Lenis Catele, diariamente, das 11 às 12 horas.
DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h30m às 9h30m e das 18 às 19 horas; dr. Slenio Guzman Lavarez, terça e quinta, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis Franco, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, terça, quinta e sábado, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segunda, quarta e sexta, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segunda, quarta e sexta, das 9 às 11 horas.
SERVICO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelas telefonias: 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETU — Funciona, normalmente, de acordo com o expediente da nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias úteis das 8 às 20 horas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTONOMOS DE VEICULOS RODOVIARIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS
DEPARTAMENTO JURÍDICO — Prefeitura e IAPETU, 11 horas.
PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abandono: das 8 às 17 horas (aos sábados, de 8 às 13 horas).

SERVICO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS
Chamadas para o dia 26, às 6h30m: Antônio Rodrigues Martins, Januário da Silveira Faria, Sebastião Hélio Faria de Paula, Sebastião Gregório dos Santos, Arnaldo Monteiro, Antônio Pais Figueiredo, Mário Constâncio Rêgo, Iral Raposo, Rodolfo Esteves, Francisco Zaulo Petrucci, Solange Sérgio de Sousa, José Gomes, Sônia Maria Moura, P. da Silva, Leon Chebar, Adão Nuel, Rubens Romero da Rocha, Antônio Matiloli, José de Almeida, Silvio Pina Lopes, Antônio de Brito, Antônio Augusto Dias, Antônio Bispo dos Santos, Maria da Conceição P. de Carvalho e Silva, Eda Maria Carvalho Miranda, Paulo Gustavo Marques, Dourival da Silva Lima, Adalberto Alves, Santa, Sienfano César Mendes Vieira, Sebastião Werneck, Horácio Emílio Lima, Francisco Alonzo Sanches, Alvaro Barroso Ferreira, Jorge Ribeiro Gomes, Antônio Mendes da Silva, Setímio Meneschini, Luis Soares de Figueiredo, Lindolfo do vale, Ramúlio Alves de Matos, Jorge Monteiro, João Jacob.
As 8h15m: Benjamin Geraldo Matos, Manuel Correia de Lima, Carlos Martins Alves, Orlando Viário, Eudes Mário de Oliveira, Irídio Gonçalves Filho, Nelson Luis dos Santos, Quintino Sebastião da Silva, Jorge Xavier de Albuquerque, Manuel Otero Suarez, Ivaidi Pires, Edimar de Araújo, José Luis Ferreira, Lúcio Ferreira, João Muz, José Pereira Soares, Miguel de Oliveira, Jorge Laurindo Gonçalves, René Nunes, Milton Cordeiro de Macedo, Zalmirio Deyman, Fernando Javier Gonçalves, Aires de Foz, Fonseca Rodrigues, Antônio Gonçalves, Antônio Carneiro Machado, Gustavo de Sousa, Amílcar Carneiro, Valdevino Garcia, José dos Santos, Ferreira, José Martins Dantas, Cêndio Fagundes de Abreu, Basílio José de Sousa, José Cipriano, Paulo Cosatis, José D'Ambrósio, Alfredo Orfino, Jélio Faria da Quinta, Florindo Joaquim Vaz, Doris Fonseca Amaral.
As 9h15m: — Ivo Cabral de Melo, José Mendes de Sousa Filho, José Alves Teixeira, Osvaldo Dias de Andrade, José Camilo, Vicente Sciamaria.

EXAME DE MOTORISTAS ESTADUAIS

Chamadas para o dia 26, às 12 horas: — Valdomar de Carvalho, Francisco Pedro da Silva, Carlos Lissini, Aristide de Andrade Filho, Brivaldo Rodrigues de Carvalho, Otacilio Ventura, Orlando Rodrigues Gagliozzi, José Auréliano Batista Cardoso, Hercúlio Marques da Silva, Heleno de Sousa, Silvio Pinto, Manuel Rodrigues da Silva, João Pereira do Vale, Bráulio Martins, José Sebastião de Sousa, Geraldo Fernandes, Vandr Dutel, Joel Osório, Alfredo Severino de Melo, Carlos Roldão Vicente Alves, Lourival Cidreira de Sena, Heitor dos Santos, Otávio Marinho de Castro, Fernando José Zimerman, Mendo Buriti, José Rodrigues da Silva, Moisés Bezerra de Almeida, Antônio Sarmiento, José Soares de Carvalho, Sebastião Pereira de Lima, Germino Francisco da Silva, Geraldo Gomes Lugão, Vicente Marinho Falcão, José Antônio da Silva, Severino Dionísio da Silva, Paulo de Andrade Monteiro, Daniel Chaves, Elio Caruso, Aurino Francisco de Brito, Vincenzo Margiotta, Inocência Vieira da Silva.
A lista à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ANÉIS DE GRAU

Desde Cr\$ 800,00. Lindos modelos e todos os graus. Artigos para presente, os menores preços. RUA URUGUAIANA, 86 — 8º ANDAR — SALA 808.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVICO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PRESENTES DE NATAL

ARTIGOS DE MURANO E LIMOGES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petropolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ATE CR\$ 5.000,00

COMPRAMOS máquinas de costura Singer, Pfaf, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerda e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empilhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.
RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134 — TEL.: 28-7547.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima seco. Ambiente familiar. Semente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

LINDOS PRESENTES

FORTALEZA DOS PRESENTES

Faça uma visita ao nosso
"DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES"

Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, "abat-jours", cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas
— Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

TEL.: 43-6490.

TAPETES PERSAS

HAKIM & TORRES LTDA. (Sobrado dos Tapetes)

Porcelanas Finíssimas de Saxe-Sevres — V. Parl — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência. — Facilita-se o pagamento.

RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3º ANDAR TEL.: 47-4911 (Esquina Av. Copacabana)

ADORNOS DE FERRO

BATIDO E SERRALHERIA EM GERAL

— Grades, portões, caixilhos vascolantes — Orçamentos sem compromisso.

Fábrica Luminator

RUA GOIAS, 632 — TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

TEL.: 29-3616.

50 DIAS de Camaradagem

Até o fim do ano, BEMOREIRA faz qualquer negócio com você!

Comprando agora, V. compra mais barato! Venha depressa! Os que chegam primeiro escolhem melhor!



MÁQUINAS DE COSTURA
As melhores marcas do mundo, dotadas de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Elétricas, de pé, de mão, fechadas e abertas.
SEM ENTRADA
350, POR MÊS

PANELA DE PRESSÃO
Economiza tempo, trabalho e combustível! Custa quase nada!

LÍQUIDIFICADOR
O mais precioso auxiliar da copa e da cozinha! Presta enorme serviço a toda a família. Ninguém lhe vende mais barato!

ENCERDEIRA ELÉTRICA
A casa mais modesta precisa de uma enceradeira elétrica! Tem o que há de melhor. Venha vê-la. Até o fim do ano, custa uma hogatela!

Você não tem mais o direito de dizer que não pode dar maior conforto ao seu lar! Até o fim do ano, V. compra o que quiser em BEMOREIRA e paga como lhe for possível! Este é o Papai Noel de BEMOREIRA ao novo carioca!

RUA LUIZ DE CAMÕES 42
RUA DA CONCEIÇÃO 17

Ao transcorrer a festa máxima da Cristandade
a RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
irradiarão com exclusividade, hoje das 21 às 21'30
diretamente de Roma
A MENSAGEM DE NATAL
de SUA SANTIDADE
o PAPA PIO XII
dirigida aos fiéis de todo o mundo

Oferta da CASA JOSÉ SILVA